ANO 38.º DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1958 N.º 12.793

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Na sua viagem pela Colômbia britanica, a princesa Margarida assistiu a várias danças e outras cerimónias rituais dos povos índios. Na foto vê-se a princesa — com um vestido que as leitoras interpretarão de acordo com as suas predilecções — a receber as saudações de um dos chefes tribais, no final de uma das cerimónias

Os meios diplomáticos de Moscovo

supõem que a proposta de Kruchtchev

não será aceite pelo bloco ocidental

que prefere a discussão na tribuna da O. N. U.

WASHINGTON, 20 — Num comunicado publicado ontem, a Secretaria de Estado anuncia ter tomado conhecimento, por uma emissão da Rádio de Moscovo, da proposta de Kruchtchev sobre a reunião urgente de uma conferência de chefes de Governo de vários países, incluindo os Estados Unidos.

O comunicado acrescenta que a proposta será «prontamente estudada», logo que o texto oficial chegue a Washington.

No entanto, a Secretaria de Estado publica desde já a afirmação, segundo a qual «a questão de saber como salvaguardar a independência do Líbano, actualmente submetida ás Nações Unidas, teria sido solucionada se a U. R. S. S. não tivesse oposto o seu veto».

Continuando, o comunicado diz que o Conselho de Segurança prosseguirá amanhã no estudo da questão, esperando «os Estados Unidos que a União Soviética cooperará, nessa altura, com os outros membros do Conselho para asegurar a manutenção da independência e da integridade do Líbano».

E afirma: «Isto tornaria possível uma pronta retirada das forças americanas do Líbano, as quais estão naquele país só para garantir a sua independência e enquanto as Nações Unidas não tomam as medidas apropriadas para o mesmo fim».

O comunicado refere-se, por ou-

(Continua na ultima pagina)

O caminho é pela direita...

— disse Salazar a um jornalista belga

que se enganou à saída

no final de uma entrevista

PARIS, 20. — O advogado belga dr. Gérard Hupin, que recentemente esteve em Portugal e foi recebido pelo Presidente do Conselho, dr. Salazar, deu ao semanário «Aspects de la France» as suas impressões dessa visita. De onde consta de que foram as suas primeiras observações quando chegou a Portugal, o dr. Hupin pergunta qual é o segredo dos êxitos que o surpreendem: «Posso perguntar, Excelência, qual é o segredo desse extraordinário êxito? Alguns falaram-me de milagre, de intervenção da Providência. Mas, pessoalmente, não creio em milagres para acontecimentos desta ordem».

— Não houve milagre algum — replica Salazar — mas apenas o regresso a alguns principios essenciais: a ordem, o respeito pela autoridade, a importancia atribuida á familia — verdadeira célula social — no seio da Nação, uma justa representação dos agrupamentos profissionais chamados a exercer a missão que lhes incumbe, o respeito pelas verdadeiras liberdades e pela pessoa humana.

Depois de ter recordado as condições da chegada de Salazar ao Poder e de ter recolhido e reproduzido as ideias do chefe do Governo português, expressas em vários discursos e declarações — país pobre, culturas pouco abundantes, subsolo de riquezas práticamente inexistentes o jornalista situa um fragmento da entrevista em problemas de caracter mais vincadamente politico. E o entrevistado diz:

— Censuram-me aquilo a que chamam a minha ditadura, o meu autoritarismo. Não sou, porém, um ditador. E a autoridade que o Governo exerce é, na realidade, a de um chefe de familia que começa por pedir aos filhos a sua opinião, mas a quem no entanto incumbe tomar sempre a decisão final. De facto, há muito poucas restrições

(Continua na página central)

Jantou com o Xá

Esta graciosa hospedeira da Pan American, teve retrato nos jornais do Mundo inteiro, por ter jantado em São Francisco da Califórnia com o xá da Pérsia. Chama-se Helena, é de nacionalidade norueguesa e conta 23 anos. Tinham-se encontrado e conhecido durante a viagem que o imperador da Pérsia fez do Japão para os Estados Unidos. Nada nos dá a certeza de que o breve encontro não venha a ter consequências com referência expressa no Gotha iraniano

Está assegurada a ligação

Lisboa-Madeira por via aérea

em condições de regularidade e segurança

— esclarece-nos o ministro das Comunicações

O sr. general Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, apressou-se a esclarecer, em termos com os quais muito regozijamos, o problema da ligação aérea entre Lisboa e Funchal, sobre o qual ontem fizemos algumas observações, reflexo de uma inquietação para que havia fundamento. Felizmente, a informação que o sr. ministro das Comunicações traz ao nosso conhecimento, com uma prontidão que não podemos deixar de assinalar e agradecer, é de natureza a ser recebida por todos com legitima satisfação, pela dupla garantia de que o serviço não só não sofrerá interrupção como, pelo contrário, será melhorado.

«*Sr. director* — Na «Nota do Dia», intitulada «A Ilha encantada», do «Diário de Lisboa», de ontem, diz-se que em virtude de a companhia inglesa «Aquila Airways», que assegura, há anos, a ligação aérea entre a Inglaterra e a Ilha da Madeira, suspender as carreiras, a partir do próximo dia 1 de Outubro, por a ondulação do mar não permitir a regularidade do serviço, aquela Ilha se verá privada da única ligação aérea que tinha com o Continente e portanto de um numero considerável de turistas.

Efectivamente, a «Aquila Airways», que, desde 1949, faz, por contrato com a T. A. P., a ligação Southampton-Lisboa-Funchal, anunciou ao Govêrno, há cerca de três meses, que, dados os prejuizos que vem sofrendo, suspenderia o serviço a partir de 1 de Outubro próximo. Em face desta decisão, o Governo, consciente da importancia da ligação aérea entre o Continente e a Ilha da Madeira, não apenas

(Continua na página seguinte)

Visado pela Comissão de Censura

Nasser firmou um acordo

entre a R. A. U. e a República do Iraque

DAMASCO, 20 — O novo Governo do Iraque e a Republica Árabe Unida assinaram um acordo de defesa mutua, comprometendo-se a «lutar como um só país, em caso de agressão quer contra um quer contra os dois».

O acordo foi firmado por Nasser e pelo brigadeiro Abdel Salem Aref, vice-presidente do Conselho iraquiano, aparecendo, em seguida, os dois á varanda do Palácio dos Visitantes, de onde falaram á multidão, que os aplaudiu frenéticamente.

Aref, no seu discurso, declarou que «o Iraque lutará por cada centímetro do seu território, em caso de invasão», acrescentando, sem precisar o seu pensamento, que «o Iraque ficou ligado á República Árabe Unida pela sua revolução».

«A revolução iraquiana — disse — foi puramente popular e não teve qualquer influência estrangeira. Não somos inimigos de ninguém. A revolução foi um resultado de um movimento interno, cujo objectivo é remediar os males do passado. A nossa política quanto ao petróleo é a de que deve ser util ao Iraque, ás nações árabes e a todas as outras nações que se devotam ao serviço da paz mundial».

O ministro iraquiano Siddik Shanshal disse: «Desde que chegámos para negociar com Nasser não lhe ouvimos senão dizer que é necessário conservar a paz nesta par-

(Continua na 3.ª página)

SETE GÉMEOS

num parto

LIMA (Peru), 20 — Uma jovem deu, ontem, á luz, no Hospital Operário de Ima, sete crianças que morreram.—(F. P.)

Grave explosão

numa obra de hidráulica

BELGRADO, 20 — Morreram 15 operários e ficaram feridos dezassete, numa explosão num tunel das obras da central hidroeléctrica de Kokin Brod.

Estão bloqueados outros 10 operários, ignorando-se, por enquanto, qual tenha sido a sua sorte.—(F. P.)

Portugal-Espanha em atletismo

A equipa nacional vencedora da estafeta 4×400 metros. Da esquerda para a direita: Artur Dias, Araujo, Fernando Castro e Valentim Baptista

(Ler notícia na 7.ª pág.)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os pequenos cantores de Versalhes cantaram hoje na missa de S. Luís

A «Chorale» dos Pequenos Cantores de Versalhes esteve esta manhã na igreja de S. Luís dos Franceses, a cantar uma missa. No pequeno templo, baixo e estreito, encontravam-se muitos franceses, especialmente senhoras. Em lugar destacado via-se o embaixador francês, conde Bernard de Menthon, rodeado de alguns membros da embaixada.

No altar-mor, á esquerda, de sobrepelizes, os rapazes da «Chorale», moços de onze a catorze anos, entoavam os canticos da missa, sob a regência de Pierre Béguigué, mestre da capela de Nossa Senhora de Versalhes. A missa celebrada pelo reitor da igreja, padre Jamet, ganhou, assim, uma atmosfera diferente, mais rica de espiritualidade e de cor.

Os Pequenos Cantores, de melenas loiras, a abaterem-se sobre a testa, segurando missais escarlates, encheram o templo de harmonia. As suas vozes estravazavam-se e atingiam a rua, onde se juntavam já alguns curiosos. Há nos seus canticos uma finura, uma religiosidade pura e primitiva na geometria musical, um goticismo admiráveis. A pequena igreja mal podia conter a ressonancia dos canticos que atingiram momentos de grande beleza. A força expressiva, a subtileza de interpretação, o próprio engenho técnico destes Pequenos Cantores tornaram esta missa cantada, um acto de extraordinária espiritualidade.

Amanhã, no mesmo local e á mesma hora, os Pequenos Cantores de Versalhes cantarão durante a missa mandada celebrar pela Embaixada da Bélgica por motivo da sua festa nacional. Depois de amanhã, ás 18 e 15, na igreja de S. Domingos e ás 21 e 30, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, a «Chorale» dará recitais de canticos religiosos, após o que, no dia seguinte, ás 19 horas, na igreja de S. João de Deus, os cantores de Versalhes se despedem de Lisboa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Mary Elizabeth Braddell.

RUI FALCÃO COSTA

Parte hoje para Amsterdão, via Zurique e Francfort, o sr. Rui Falcão Costa, chefe dos Serviços de Contrôle do Aeroporto de Lisboa, que, a convite da K. L. M., vai visitar aqueles aeroportos, assim como as instalações, na Holanda, daquela companhia de aviação cujos aviões fazem escala no Aeroporto de Lisboa. No regresso, o sr. Falcão Costa visitará também as novas instalações do Aeroporto de Bruxelas.

CARREIRAS AÉREAS

As revistas americanas de aviação dão relevo ao facto da T. W. A. ser, entre as empresas de aviação dos Estados Unidos, aquela que fez a encomenda mais elevada de aviões de reacção e turbo-propulsão. A T. W. A. tem encomandado equipamento no valor de 300 milhões de dólares. Seguem-se: a P. A. A., no valor de 295 milhões, a United Airlines, no valor de 275, a Eastern, no valor de 265 milhões, e a American Airlines, no valor de 212 milhões.

O numero de aviões encomendados são; T. W. A., 63; P. A. A., 48; United, 51; Eastern, 60 e American, 65.

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto

Lisboa-Madeira por via aérea

(Continuação da página anterior)

para assegurar o transporte dos estrangeiros que a visitam, mas ainda o dos nacionais, encarregou desde logo a T. A. P. de estudar o problema e de lhe apresentar em curto prazo as soluções que o mesmo comportava, por forma que esta ligação se mantivesse sem interrupção e com uma frequência que desse plena satisfação ás necessidades do tráfego.

A Aquila prontificava-se a ceder o seu material e o pessoal de voo e manutenção indispensáveis. Era uma solução. Outra consistia na aquisição de hidro-aviões de alto mar e portanto menos sujeitos ás contingências da ondulação. Esses aviões existem nos E. U. e estão equipados com motores dos mais perfeitos até hoje construídos. Havia, portanto que escolher entre as duas soluções.

Optou-se, pelas razões indicadas, pela segunda, que garante maior comodidade e segurança e a inteira regularidade da linha.

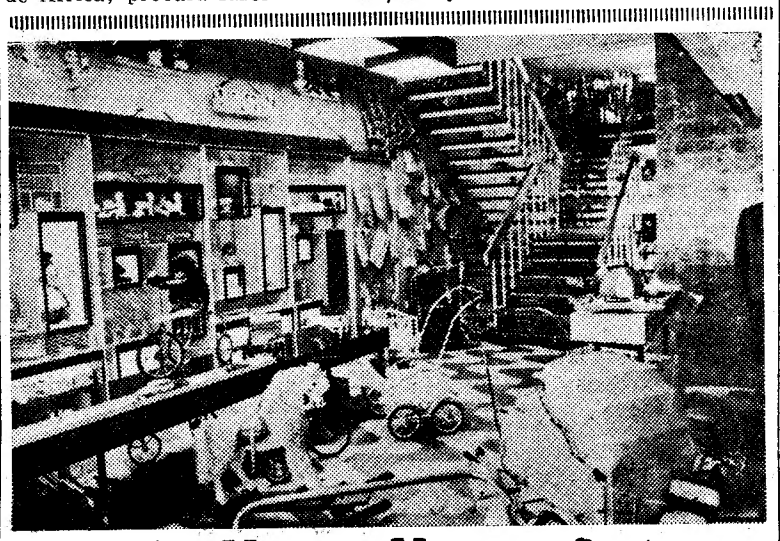
O problema seguinte era o da entidade que deveria fazer o serviço — a T. A. P. ou outra empresa? Preferiu-se esta segunda solução: a T. A. P. acaba de vencer uma crise interna; assegura já com regularidade e eficiência o serviço de diversas linhas, inclusivamente, com três frequências semanais, a de África; procura fazer voar com rendimento os seus aviões. Encarregá-la, neste momento, dum novo serviço, com técnica e material diferentes, pareceu inconveniente á respectiva administração e o Governo concordou. Aceitou-se, por isso, confiar a exploração da linha a outra empresa portuguesa, que para o efeito já adquiriu dois hidro-aviões, do tipo indicado, nos E. U. e celebrou o respectivo contrato com a T. A. P., concessionária da linha, em condições aprovadas pelo Governo e que se julga salvaguardarem por completo o interesse publico.

Desta forma, como Lisboa está ligada praticamente a todas as capitais do Mundo, e particularmente com serviços diários, a Londres, Paris, etc, será, a partir de 1 de Outubro próximo, mais fácil ir-se á Madeira do que tem sido até agora.

E' evidente que esta solução em nada prejudicará a já prevista no novo Plano de Fomento da construção de um aeroporto na própria Ilha.

Muito grato ficaria a V. se quisesse ter a bondade de, pela forma que entender mais conveniente, informar os leitores do «Diário de Lisboa» do conteudo desta carta.

Peço-lhe, sr. director, aceite os cumprimentos muito respeitosos do que de V. se subscreve, muito atenciosamente, etc.—*Manuel Gomes de Araujo*».



Senhora-Mamã, Menina-Senhora:

Que lindo, Senhora-Mamã, aquele «sonho» em que o teu èspírito se embalou por instantes, quando a voz fresca da tua filhinha querida entoava a quadra «velhinha» que lhe ensinaste:

«Tenho uma boneca assim, assim,
Que veio de Paris p'ra mim, p'ra [mim
Ela diz papá—mamã, também
Ela fecha os olhos, dorme bem»...

Lembras-te? Talvez já não. O momento esfumou-se, rápido, levado pela voracidade insaciável do Tempo—esse eterno ceifador de sonhos, de imagens, de recordações!

Mas tu, Senhora-Menina, pudeste ainda reviver, no ápice do instante que passou, pedaços belos da tua meninice, alegrias alvoroçadas daqueles dias saudosos em que «O teu mundo» era o mundo maravilhoso que criaste para a «tua» bonequinha tão amada! Comó foi bom e inesquecível o dia quando em que recebeste essa bonequinha nos teus braços de Menina, não foi?... Pois cuve bem, Senhora-Mamã: Podes igualmente, agora, dar ao teu benzinho a alegria imensa de ter, também, para as suas brincadeiras uma bonequinha adorável como «eu», moderna, educadinha, bem falante e com muitos e lindos vestidinhos, chapeuzinhos diversos, e meias e sapatinhos, fazendo encantadoras «toilettes» para festas, passeios, ou férias no campo ou na praia... Enfim, um guarda-roupa «chic» e variado como o de uma princesinha dos contos de fadas!

Vem, Senhora-Mamã; vem depressa buscar-me para a tua filhinha adorada e fica certa de que lhe darás uma das mais preciosas alegrias da sua Vida. Tão grande, tão grande, que perdurará para além, muito para além, dos Seus inolvidáveis tempos de Menina!

Tua,
ROSARINHO

«ROSARINHO»
Rua Augusta, 260-262
Telf. 25767 — LISBOA
Brinquedos de todos os géneros, com as novidades mais recentes dos principais mercados mundiais.
INAUGURAÇÃO: 21 de Julho de 1958

O aproveitamento hidroeléctrico do Cávado no escalão de Caniçada

«*Sr. director do «Diário de Lisboa»:* — Os abaixo assinados que subscreveram a carta publicada nesse conceituado jornal em 1 de Abril de 1954, vêm rogar a V. o subido obséquio de publicar a seguinte declaração.

Reconhecem os signatários que, ao firmarem a carta referida, obedeceram a sugestões malévolas e foram iludidos pensando que dessa forma obteriam maiores indemnizações pelos seus terrenos. Ambicionavam os signatários que no montante das indemnizações fossem considerados os factores de ordem sentimental designadamente o apego que tinham ás terras de seus pais e avós. Reconhecem contudo que a Hidroeléctrica do Cávado pagou a todos os expropriados indemnizações justas e compensadoras.

Passados estes anos e vendo as coisas com a devida calma, reconhecem que se excederam ao assinar a referida carta. A obra do Escalão de Caniçada executada pela Hidroeléctrica do Cávado, é uma obra de alto valor para a Economia Portuguesa e de grande interesse para a região. O sacrifício sentimental que para os signatários essa obra grandiosa representou reverte a bem da utilidade geral.

Com sincera pena de se terem deixado influir por más sugestões, os signatários fazem publica retratação de tudo o que consta da carta em referência e afirmam a sua elevada consideração pela Administração e funcionários da Hidroeléctrica do Cávado.

Vilar da Veiga, 28 de Junho de 1958. — *Pe. Manuel José Vieira, José Custódio Pereira, Manuel António Gonçalves, António Candido Alves, Francisco António Pires, António Julio da Silva, Adelino José Miranda, António Maria Dias, António José Pires, Paulino José Martins, Manuel Joaquim dos Santos Pereira, António José Dias, Carmen dos Anjos Alves, José Maria Vieira Branco*».

Reclamações locais

Pede-se electricidade

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 18 — Continua por resolver o problema da distribuição de energia eléctrica aos populosos sítios de Portela de Messines, Messines de Baixo e Messines de Cima, cujo benefício é, há muito, ansiosamente esperado. Toda a população dos referidos locais verifica, com desanimo, que quase toda a freguesia tem energia eléctrica, excepto eles.

Também o sítio denominado «Aldeia Ruiva», suburbios de S. Bartolomeu de Messines, onde existe estabelecimentos industriais, aguarda o mesmo melhoramento.

Um perigo para a saude publica

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 19.—Uma parte do Sul desta povoação é limitada por uma vala ou barranco que serve para escoamento de todos os dejectos e águas pluviais e resultantes de todas as limpezas, estas atiradas para ali pela população. Uma parte do referido barranco foi há anos devidamente coberta. Acontece que a parte descoberta constitui grave perigo para a saude publica, por estagnarem os referidos despejos até ao seu mais repugnante apodrecimento, originando, entre outros inconvenientes, o mau cheiro e a criação de mosquitos

O perigo torna-se cada vez maior sob todos os aspectos, e sobretudo porque ultimamente se têm montado junto do referido barranco algumas unidades industriais, nas quais trabalham indivíduos de ambos os sexos e de todas as idades. E' urgentíssimo que, a bem da saude publica, as entidades competentes tomem quanto antes as providências que se impõem.

Bombeiros Voluntários

Novo quartel em Loures

O corpo de Bombeiros Voluntários de Loures, inaugurou hoje o seu novo quartel, na Rua da Republica, daquela vila.

O acto inaugural foi precedido de uma recepção ás entidades oficiais e corporações convidadas, que assistiram, também, ao baptismo de uma nova ambulancia, de que foi madrinha a menina Maria Amália Esteves Maroco, e á posse do 2.º comandante da corporação, sr. Cristiano Pinto da Costa Santos.

De manhã, houve formatura geral do corpo activo e hasteamento de bandeiras no edifício da sede e no novo quartel, cerimónia a que se seguiu uma romagem ao cemitério municipal, em homenagem aos bombeiros e sócios falecidos.

À noite, haverá um baile.

O 47.º aniversário dos Bombeiros da C. U. F.

Efectuou-se hoje, no Barreiro, a festa comemorativa do 47.º aniversário do Corpo de Bombeiros da Companhia União Fabril.

De manhã, no cemitério local, foram depostas flores no mausoleu do falecido administrador-gerente, sr. Alfredo da Silva, e nas campas dos bombeiros ali sepultados. Seguiu-se missa, na igreja matriz de Santa Cruz do Barreiro.

À tarde, com a presença do presidente do Município, vereadores e numerosos outros convidados, procedeu-se á cerimónia da entrega das insignias aos novos graduados, chefes e bombeiros de 1.ª e 2.ª classes. Foram, também, entregues as taças disputadas na prova «Pronto de Socorro Ligeiro-1958», seguindo-se uma demonstração de exercícios, incluindo um simulacro de incêndio.

A Festa dos Pescadores na Trafaria

A comissão das festas da Trafaria, que no ano passado promoveu a realização da tradicional Festa dos Pescadores, iniciou já os seus trabalhos para que as festas deste ano não desmereçam o êxito alcançado anteriormente.

Do programa das festas faz parte a Feira de Diversões, que funcionará durante todo o mês de Agosto.

De 2 a 17 daquele mês haverá arraial, concertos musicais, tombolas e quermesse, festival náutico, sessões culturais de teatro popular e de variedades e fogo de artifício.

Do programa religioso consta a grande Procissão dos Pescadores, no dia 2, ás 18 horas, procissão das velas, no dia 15, com a imagem peregrina de Nossa Senhora da Concórdia, que será entregue solenemente á freguesia da Costa da Caparica; e no dia 17, ás 9 horas, missa campal.

Centenas de excursionistas a Vila Nova de Milfontes

VILA NOVA DE MILFONTES, 20. (Pelo telefone). — Uma grande excursão visitou hoje a Colónia Balnear de Nossa Senhora de Fátima. Constituiam-na os dirigentes e associados das Casas do Povo de Castro Verde, Ferreira do Alentejo, Figueira dos Cavaleiros, Vila Alva e Sobral da Adiça, num total de centenas de pais e mães das crianças que aqui estão a estagiar.

O sr. dr. Bento Caldas, promotor da excursão, na sua qualidade de delegado do I. N. T. em Beja, acompanhou os excursionistas, recebidos pelo director da colónia, o arcedíago, dr. Joaquim Maria Lourenço.

Houve sessão solene em que usaram da palavra vários oradores.

Tágide
Almoços
Jantares
Cocktails
Serviços especiais de banquetes

CASINO ESTORIL — HOJE
Josephine Baker
Adultos maiores 17 anos
OS PROGRAMAS DO CASINO ESTORIL NÃO SÃO TELEVISIONADOS
JANTE NO CASINO ESTORIL, O ÚNICO RESTAURANTE «MUSIC-HALL» DE PORTUGAL E TERÁ A CERTEZA DE SER BEM SERVIDO!

TAGIDE PALM BEACH
Os Restaurantes dos bons «gourmets»
que oferecem aos seus clientes
os melhores espectáculos de «music-hall»

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MORTO EM VIRTUDE DUM CHOQUE — Morreu esta manhã, no Hospital de São José, para onde entrara há dias, o empregado de escritório Pralio Teixeira Leite, residente em Reduído, concelho re Estarreja, que em Alcoentre, ficou ferido, num violento choque do automóvel que conduzia, com uma camioneta.

CICLISMO DESASTROSO — Hoje, de madrugada, o ciclista Francisco Rocha, de 48 anos, morador na Rua da Republica, em Loures, ao atravessar uma passagem de nível, não viu as correntes da sua vedação, pelo que chocou com ela, com a sua bicicleta. Sofreu contusões, no pescoço e nas costas, pelo que teve de ficar internado na sala de observações do Hospital de São José.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Na Sala de Observações do Hospital de S. José, deu entrada o menor de 4 anos Mário Delgadinho Dias, residente no Pinhal Novo, onde foi colhido por um automóvel, sofrendo várias contusões pelo corpo.

COLHIDA POR UMA VENTOINHA — Quando se encontrava na sua residência no Bar do Estádio Nacional, a sr.ª Mariana dos Santos Silva, de 45 anos, foi atingida pela queda de uma ventoinha que se desprendera do lugar onde estava a funcionar ferindo-a num braço. Ficou internada na Sala de Observações do Hospital de S. José.

ROTARY CLUBE

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa da próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o sr. Manuel Gonçalves Monteiro, inspector superior das Alfandegas, que recentemente regressou duma missão oficial a Macau, fará uma palestra acerca da sua visita áquela longinqua província ultramarina.

EXCURSIONISMO

Para encerramento das actividades do 2.º ano da Escola de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, efectua-se hoje, uma viagem de estudo a diversos monumentos nacionais e a alguns estabelecimentos fabris, visitando-se Tomar, Castelo do Bode, Fátima e Santarém.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os proprietários e empregados da firma Fonseca & Seabra, Lda., reuniram-se hoje na Nazaré, no seu tradicional almoço de confraternização anual. O pessoal de Lisboa e de Coimbra encontrou-se em Alcobaça, donde seguiu depois para aquela praia.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um canário, um pombo, uma bolsa, um retalho de flanela, dois alfinetes de ouro, duas notas do Banco de Portugal, uma quantia em dinheiro, uma pasta, três bilhetes de identidade, uma carta de condução, três chapéus, dois porta-moedas, um estojo para óculos, dois pares de óculos, uma roda de auto-pesado, dois tampões para roda de automóvel, quatro tampões para depósito de gasolina, um lenço, um par de sapatos, uma pasta, um canivete, um par de calças, uma camisa, duas canetas, uma vareta própria para medir óleo no «cárter» de automóvel, um saco, várias chaves e argolas com chaves.

Cursos para adultos

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.ª e 4.ª classes de Outubro a Dezembro, mesmo atrasadas ou analfabetas, preparando-as desde já, e durante as férias. As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1, 2.º, (ao Caldas), ou pelo telefone 86 22 44. Há cursos das 9 ás 23 horas.

DE LUTO

D. Leopoldina Malheiro

SEIXAS DO MINHO, 18 — Faleceu a sr.ª D. Leopoldina Baptista Malheiro, de 66 anos, casada com o sr. Luís José Malheiro. Era mãe da sr.ª D. Rosa Malheiro Barros e dos srs. António e José Baptista Malheiro.

Agência «SROF»
TELEF. 27288-31900
SERVIÇO PERMANENTE

A Jordânia cortou relações com a R. A. U.

(Continuação da 1.ª página)

te do Mundo e nós mais uma vez repetimos que não desejamos agredir nenhum país e que não seguiremos outro caminho senão o da solução pacífica dos nossos problemas».

O vice-presidente da R. A. U. declarou que o Conselho Executivo e os ministros não sairiam da capital, por ocasião das festas, como o costumavam fazer, para acompanharem o desenrolar dos acontecimentos e tomar, se necessário for, as medidas que se impõem.

O Governo decidiu racionar a gasolina e tomou disposições para impedir o açambarcamento de géneros alimentícios. — (A. N. I. e F. P.).

A Jordânia rompeu com a República Arabe Unida

AMAN, 20 — Foi anunciado, oficialmente, que a Jordania decidiu cortar as relações diplomáticas com a Republica Arabe Unida. — (A. N. I.).

A União Indiana parece favorável à proposta russa

NOVA DELHI, 20 — Sabe-se, de fonte autorizada, ser provável que a União Indiana aceite a proposta de Kruchtchev para se reunir, depois de amanhã, uma conferência de chefes de Governo. No entanto, parece que o Governo indiano não dará a conhecer oficialmente a sua decisão antes de ter conhecimento das reacções dos países ocidentais que foram convidados. — (P. F.).

O Iraque e o Pacto de Bagdad

ISTAMBUL, 20 — As declarações feitas á Imprensa por um representante do novo Governo iraquiano, segundo as quais, a Republica do Iraque não tenciona abandonar o Pacto de Bagdad, provocaram grande surpresa dos círculos oficiais, pondo-se em duvida a sinceridade de tais afirmações que se consideram destinadas a ganhar tempo e a evitar que as coisas se agravem mais. Sublinha-se, ao mesmo tempo, que a Turquia não reconhece o novo Governo do Iraque. — (F. P.).

Confiscados os bens da antiga família real do Iraque

CAIRO, 20 — Por decreto presidencial, lido em emissão da Rádio Bagdad, todas as propriedades e bens líquidos da antiga família real iraquiana serão confiscados.

O decreto declara que esta confiscação permitirá «o regresso ao povo do Iraque das propriedades e haveres adquiridos ilegalmente pela antiga família real», indicando que esta inclui o rei Faiçal, primeiro filho do rei Hussein; o rei Aly, filho do mesmo soberano; o príncipe Zeid, filho, também, de Hussein, e suas mulheres e descendentes. Todos os bens confiscados serão postos à diposição do Ministro das Finanças.

Rádio Bagdad anunciou que o Governo decidiu restringir as importações provenientes da zona do esterlino e que, de futuro, será necessária autorização de importação para todos os produtos oriundos dessa zona.

Finalmente a emissora oficial de Bagdad anunciou que o novo Governo decidiu reduzir de um quinto todas as penas de prisão.—(F. P.).

Ameaças ao rei da Jordânia

BEIRUTE, 20 — Durante uma emissão captada, ontem, nesta cidade, o locutor da Rádio de Bagdad, que se dirigia ao rei Hussein, da Jordania, declarou: «Onde quer que vos encontrais, espera-vos a mesma sorte que tiveram Faiçal, Abdullilah e Nury Said. Lembrai-vos do que aconteceu ao vosso avô. O nosso encontro é para amanhã e este aproxima-se».—(F. P.).

Manifestações contra a intervenção anglo-americana no Médio Oriente

NAPOLES, 20 — Ficaram ontem feridas, nesta cidade, umas vinte pessoas, durante incidentes numa manifestação dos partidos da extrema-esquerda, que reclamavam a saída das tropas anglo-americanas do Médio Oriente.

Mais de 500 manifestantes, empunhando cartazes antiamericanos, desfilaram durante meia hora, tendo a Polícia de intervir enérgicamente para os dispersar. Foram feitas várias prisões.—(F. P.).

*

JERUSALEM, 20—Três manifestantes ligeiramente feridos e treze prisões é o balanço de uma manifestação efectuada, ontem, em frente da embaixada americana de Tel-Aviv.

A Polícia teve de empregar a força para dispersar os manifestantes e ás 20 horas só havia alguns piquetes assegurando a ordem em frente da embaixada, que fica no centro da cidade.—(F. P.).

*

LONDRES, 20 — Durante uma conferência de Imprensa, os dirigentes do Teatro Clássico Chinês de Pequim, que, horas antes, anunciaram a decisão de não prosseguirem as representações em Londres, esclareceram que estas terminavam «como protesto da agressão britanica á Jordania». O director do grupo, Chu Wu, declarou serem os próprios artistas que desejavam dar a «tournée» como terminada «devido á indignação do povo chinês». — (France Presse).

VIDA RELIGIOSA

A benção da 1.ª pedra da igreja de S. Vicente de Paulo

O sr. arcebispo de Mitilene, em representação do sr. cardeal-patriarca, procederá esta tarde á bênção da primeira pedra da igreja de S. Vicente de Paulo, num acto que simbolizará o início da construção do conjunto de edifícios que hão-de constituir a futura paróquia de S. Vicente de Paulo, que abrangerá os bairros populares da Liberdade e da Serafina, em Monsanto. Os edifícios serão construidos na área do Parque de Monsanto confinante com o bairro da Liberdade.

O programa inclui recepção ás autoridades administrativas e eclesiásticas, bênção da primeira pedra e assinatura do pergaminho, missa com ofertório e visita ás dependências da Educação Popular do Bairro da Liberdade.

Nos dois bairros acima referidos vivem cerca de 12 mil pessoas, a maioria das quais são muito pobres ou mesmo indigentes. Muitos são os problemas ali criados que exigem solução urgente. As autoridades eclesiásticas contam com a colaboração dos poderes publicos para os resolver o mais brevemente possível.

Experimentem os novos cigarros

CT FILTRO

Um produto nacional que se distingue pela sua magnífica qualidade

As viagens a prestações nas linhas da TAP

Os Transportes Aéreos Portugueses, procurando tornar acessíveis a toda a gente, á semelhança do que se faz noutros países, as viagens aéreas, acabam de instituir o regime de vendas de passagens a prestações, nas suas linhas de Paris, Londres e Bruxelas.

As condições de pagamento, estudadas cuidadosamente, demonstram a preocupação de facilitar as deslocações de quem necessite fazê-las sem grandes encargos imediatos e, simultaneamente, de divulgar o uso do avião como meio normal de transporte que já hoje é. Trata-se, pois, de uma iniciativa de carácter turístico, social e também cultural, digna de registo, pois viajar não é considerado já hoje como um luxo, mas antes como forma de contacto util entre os povos e os indivíduos. Por outro lado, o custo das passagens em aviação comercial é ainda assaz elevado, dados os encargos da exploração.

Instituindo agora o regime dos pagamentos a prazos que vão de três a doze prestações mensais mediante uma despesa inicial mínima de 10% do custo global, e portanto com certa elasticidade, conforme as possibilidades de cada um, a T. A. P. põe á disposição dos Portugueses e dos estrangeiros residentes em Portugal — particulares, comerciantes, industriais, professores ou estudantes — que desejem deslocar-se áquelas capitais, um meio de transporte rápido e cómodo, que entrou já definitivamente no estilo de vida contemporanea.

Festas no Barreiro

BARREIRO, 20. (Pelo telefone). — Hoje, de manhã, no largo fronteiro á igreja da Senhora do Rosário, foi içado o painel anunciador das festas em honra desta Virgem, costume tradicional do Barreiro. Assistiram á cerimónia alguns vereadores, membros da irmandade da Senhora do Rosário e muito povo. A banda do Grupo Desportivo da C. U. F., fez-se ouvir, abrilhantando a cerimónia.

Morteiros e foguetes subiram ao céu, dando início ás festas, cujo programa está sendo elaborado e que só terminarão a 18 de Agosto.

MATRÍCULAS

A Voz do Operário

Estão abertas até ao fim de Agosto as matrículas para os diferentes cursos primários e técnicos (diurnos e nocturnos) que A Voz do Operário mantém para os associados e seus filhos. Prestam-se informações na secretaria escolar da instituição.

Centro Escolar Republicano de Alcântara

Encontram-se abertas a partir desta data, para os antigos alunos, as matrículas no Centro Escolar Republicano de Alcantara. Para os novos candidatos, as matrículas fazem-se só a partir de 1 de Agosto próximo.

Cafés d'A Mariazinha

Para férias...

Leve Café d'Mariazinha. Dá-lhe prazer; e é a prenda mais apreciada pela família e amigos.

Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter.

Nada existe de igual.

Rua Barros Queirós, 28 e Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á igreja) ALVALADE

O PORTO pelo telefone

Rememorando um amigo de Portugal

PORTO, 20 — Passou ontem o primeiro aniversário do lançamento na barra do Douro das cinzas daquele que foi em vida um grande e devotado amigo de Portugal: o antigo combatentes e oficial da Marinha Mercante Britanica, capitão John W. Cowie. Rememorando a sua figura, quiseram a Liga dos Combatentes da Grande Guerra e a Associação Cultural Amigos do Porto levar esta manhã a efeito uma singela, mas expressiva, homenagem de saudade, a que se associaram a revista «O Tripeiro» e os pilotos da barra do Douro.

Com a presença de todos os grupos recreativos da Ribeira, a cerimónia efectuou-se ás onze horas exactas no sítio da Meia-Laranja, e consistiu no lançamento de um ramo de flores, que foi deixado cair sobre o local por uma avioneta do Aero Clube do Porto. Além disso, foi atirado ao mar um ramo de cravos vermelhos por um representante da Associação dos Bombeiros Voluntários de Avintes.

Ao acto assistiram, entre outras individualidades civis e militares o general Joviano Lopes e o comandante João Pais, respectivamente comandante da 1.ª Região Militar e chefe do Departamento Marítimo.

Almoço de homenagem

Um grupo de amigos do antigo jornalista, advogado e notário sr. dr. Artur da Silva Lino, homenageou-o hoje, num restaurante desta cidade, com um almoço, por motivo da sua passagem á aposentação. Entre os numerosos convivas, contam-se algumas das mais destacadas figuras do foro e da vida intelectual portuense.

Exposição Canina

Nos jardins do Palácio de Cristal foi hoje inaugurada pelo governador civil do Distrito a 5.ª Exposição Nacional Canina do Porto, que, a exemplo dos anos anteriores, despertou o maior interesse entre os criadores de todo o país. Organizada pela secção de canicultura do Clube de Caçadores Portugueses, esta exposição — que apresenta grande variedade de espécies — pode ser visitada amanhã, das 20 e 30 ás 24 horas.

Exames de aptidão na Escola de Belas Artes

Principia no próximo dia 24 e termina no dia 28 do corrente o prazo para entrega dos requerimentos dos candidatos aos exames de aptidão para o curso de arquitectura e para os cursos de pintura e escultura. Na secretaria da Escola, prestam-se todos os esclarecimentos sobre o assunto.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 21

COLISEU—As 21 e 30—«Prova decisiva».
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30—«Conta até 5 e morre»
BATALHA—A's 21 e 30 — «Os semi-homens».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Deus lhe pague»
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Duelo de gigantes»
S. JOÃO—A's 21 e 30 — «A história de Monte-Carlo».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Jubal».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Férias em Lisboa».

Festas associativas

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, haverá esta noite, a partir das 21 e 30, uma festa dançante abrilhantada pelo conjunto musical «Loucos da Melodia».

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
LES CINQ PÈRES
OS REIS DA FANTASIA E DA GRAÇA
(Adultos maiores de 17 anos)

Para lanches e casamentos, banquetes e «cocktails parties», consulte o Hotel Embaixador, que é garantia de esmerado serviço num ambiente de deslumbrante beleza

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Consta que, se forem alteradas as condições actuais a Empresa Artistica de Espectáculos, Ld.ª arrendatária do Teatro Variedades, não renovará o seu contrato, o qual termina no dia 31 de Agosto próximo.

—A companhia Rafael de Oliveira, que já está a montar, na Figueira da Foz, o seu teatro desmontável, deve estrear-se nos primeiros dias de Agosto, com o original de Ramada Curto «A Cadeira da Verdade».

—A companhia brasileira de revistas, em digressão pela Província, realiza hoje e amanhã espectáculos no Avenida Teatro, de Viseu, com as revistas «Fogo no pandeiro» e «Batuque no Morro».

—A comédia «Ingénua até certo ponto» deve entrar em ensaios na próxima semana, no Teatro Monumental.

—E' candidato á exploração do Teatro Variedades, na próxima época, o empresário José Miguel.

—A artista Ada Luftman, vai organizar e dirigir os espectáculos infantis, a apresentar brevemente, enquadrados na Grande Feira de Amostras do Estoril

—O actor João Villaret volta a estar internado no Hospital de Jesus.

—Paulo Fonseca, em colaboração com Eduardo Damas, está a escrever uma nova revista, destinada ao Teatro ABC.

O actor Rui Metelo está em negociações para ingressar numa companhia de revistas.

Cineclubismo

Os programas do Imagem

O Cine-Clube Imagem efectua amanhã, pelas 18 e 30, no Cinema Capitólio, a sua 169.ª sessão de cinema, na qual será exibido o filme «Polícia e ladrão», cuja realização se deve a Steno e Monicelli.

A inscrição de novos sócios continua a fazer-se á entrada das sessões.

Circo Americano

proporciona hoje três espectáculos extraordinários ao público de Lisboa e provincia

O já famoso Circo Americano abre hoje por três vezes as suas portas dando duas sensacionais «matinées» ás 15 e ás 18 horas e ás 21 e 45. Só assim, neste ritmo intenso, pode a direcção do Circo Americano corresponder aos desejos de um publico ansioso e aos pedidos de milhares de pessoas que só ao domingo podem vir da Província a Lisboa. Para mais, todas as crianças, até 10 anos acompanhadas de seus pais ou pessoas de família, têm entrada livre nas «matinées». Pode a capital agradecer ao artista empresário Erico Braga e aos directores do Circo Manuel Feijoo e Arturo Castilla, o terem entre si acertado nesta iniciativa que veio trazer a Lisboa um espectáculo de que a capital se recordará por muito tempo. Pena é que, por compromissos anteriores, o Circo Americano não possa estender a sua estadia entre nós. Infelizmente termina a sua temporada no próximo dia 3 de Agosto.

Cinema no Coliseu

Hoje, ás 21,30, no maior ecran panoramico do País, a super-produção «Goubbiah» (o homem que veio do mar) a preços populares

«Goubbiah», (o homem que veio do mar) é um filme de aventuras que empolga todo o publico. Em cinemascópio, e interpretado nas suas principais figuras, pelos grandes artistas Jean Marais e Delia Scala tem assim o publico uma oportunidade para apreciar esta super-produção a preços populares. Amanhã, ás 21 e 30, o filme policial e de «suspense», «O homem da zona russa».

Em ALPIARÇA e ALMEIRIM são vendidos o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» por Francisco

«A Rainha do Ferro-Velho», no Monumental

Assis Pacheco, Paulo Renato e Laura Alves numa cena da comédia (Desenho de Fernando Bento)

Inesperadamente, em pleno mês de Julho, calmoso e apático, quando o teatro parecia agonizar em Lisboa, á míngua e interesse, de estímulo, de esperança e de outras condições, surge no Monumental uma comédia deliciosa, oportuna, tão cheia de graça como de sentido e com um nível de interpretação credor dos melhores elogios.

Linearmente simples, acessível, «A rainha do ferro-velho» (*«Born Yesterday»* no original americano de Garson Kanin e Ruth Gordon), peça de costumes e de caracteres, com acentuados traços satíricos, e um conseguido ambiente «yankee», mas observando estrictamente a lei das unidades, na tradição do melhor teatro europeu, traz-nos ainda a nostalgia de um momento de optimismo—o período que imediatamente se seguiu ao fim da guerra de 39-45—mensagem da crença (pelo qual parte do Mundo havia lutado) na humanidade, na dignidade, no altruismo, na capacidade de os homens comuns se regerem por si, sem baixezas nem pavores, e de conseguirem a felicidade no respeito dos outros e de si próprios.

«Hoje há mais pessoas honestas» —diz-nos uma das personagens no epílogo desta farsa simbólica, em que a justiça afinal acaba por vingar, em que os fracos, unidos, pela unica força da coragem e do amor, triunfam do poder e do dinheiro.

«Born Yesterday» foi adaptado ao cinema e obteve um êxito clamoroso, que as circunstancias mais ainda favoreciam, lição de moral social diluída em sorrisos cáusticos ou enternecidos. Os anátemas — egoísta, fascista, antisocial—lançados sobre o pequeno Napoleão da alta finança, materialista, grosseirão, embriagado com o império dos seus dólares, calcando aos pés, quase inconscientemente, a inteligência e os ideais alheios, enchiam de gozo e de confiança um publico que vira ruír os tótens da brutalidade e da autoridade sem limites. O pobre Harry Brock, soberano senhor da sucata, com os seus tiques cómicos, a sua boçalidade e as suas cóleras violentas de magnate insofrido, personificava a aversão ao espírito, a vocação da prepotência, a ansia de domínio, latentes no aventureiro a quem a vida ensinara que tudo se compra e se pode macular, para um dia lhe dizer que não, que o cepticismo, a manha, o exercício da venalidade, tropeçam por fim na insuspeitada oposição das consciências.

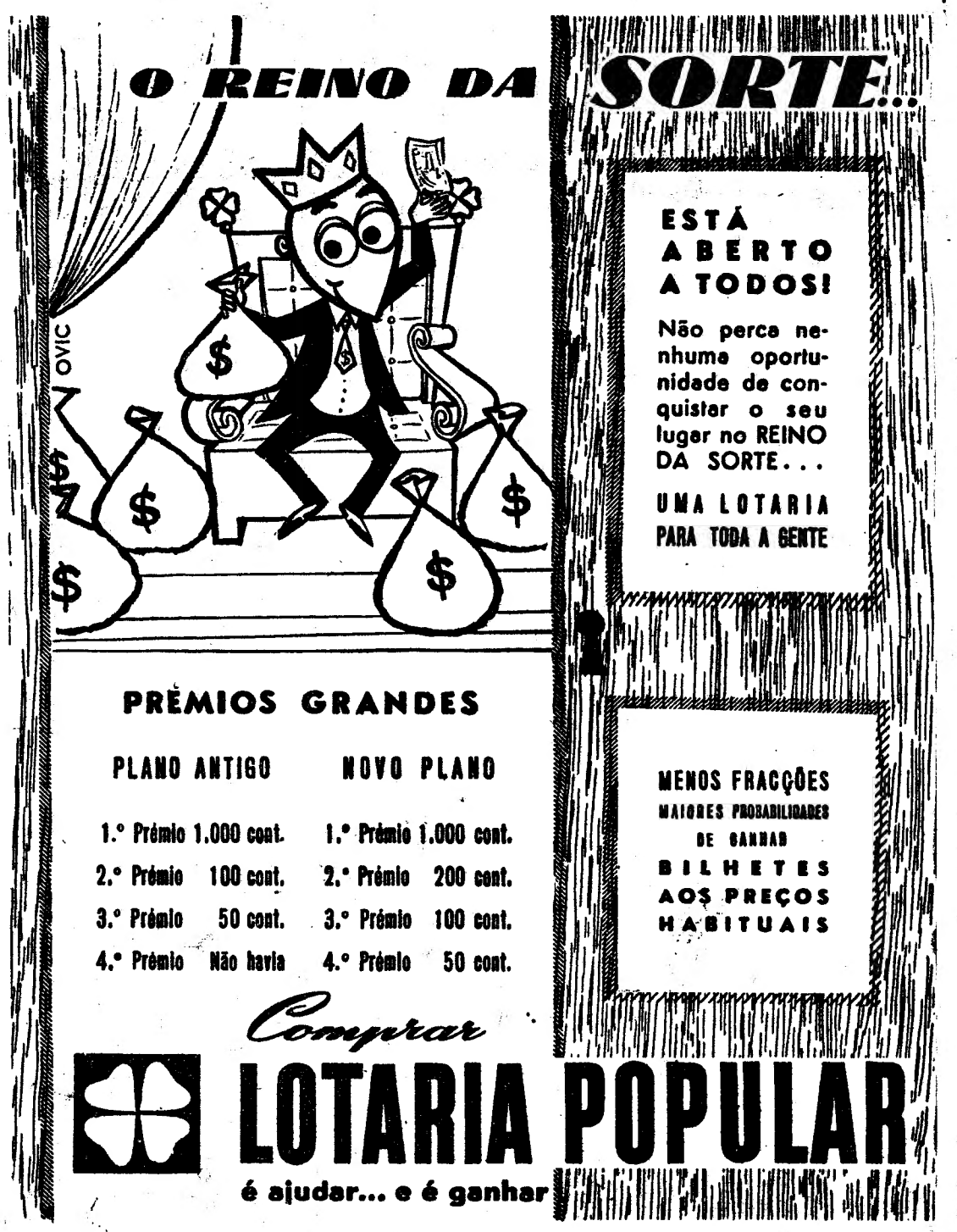
O texto português desta peça manteve o diálogo espirituoso, rico de duplas significações, e até a anotação inteligente e pitoresca da linguagem contrastante de personagens de diversas esferas sociais, transposta para português com atilado critério cénico por Armando Cortês (áparte um ou outro deslize mais sensível ao ouvido de um filólogo).

No primeiro acto, cujo ritmo de começo parece lento, são-nos apresentadas saborosamente as figuras, através dos seus hábitos peculiares, com larga abundancia de pormenores—mas sem prejuizo da economia dramática—e através das relações de sujeição que entre elas existem ou se vão formar. Chegou a um hotel de Washington, a capital política dos Estados Unidos, o rei da industria metalurgica, ou, como ele orgulhosa e rudemente se intitula, do «ferro-velho». Traz consigo o guarda-costas, canino e tipicamente indumentado; o advogado que o ajuda a arquitectar e a levar a efeito «falcatruas legais», intelectual demissionário que outrora escrevera um calhamaço sobre a liberdade, no «tempo das vacas magras», cuja lembrança agora afoga em álcool; e uma ondulosa, apetitosa, loira, explosiva, e despreocupada amante, antiga corista sem outras preocupações além dos seus casacos de «vison» e do formato das suas pernas, que áquele poiso confortável a haviam guindado. Um jornalista e um senador, com sua digna esposa, entram então na dança grotesca, que o régulo do dólar vai dirigindo a seu contento. O primeiro é indiscreto profissionalmente, mas bem falante, enigmático exemplar de elegantes maneiras. O senador, esse, apesar da sua impecável compostura, deixar-se-á subornar pelos milhões do sr. Brock e há-de tolerar-lhe todas as desconsiderações, que o ditador da sucata não regateia a ninguém. E' então que a falta de tacto e de educação, a vulgaridade de Billie, na impagável recepção ao casal senatorial saltam aos olhos até do seu dono, o todo poderoso Brock, que resolve mandá-la amestrar pelo insignificante e prendado jornalista. Deveria este ensiná-la a falar, sem largar «bujardas» a todo o instante, e a ter modos de senhora. Mas, Brock põe e o destino dispõe.

Assim, no segundo acto, que é quase todo ele a educação de Billie, vemos a ex-corista, que apenas rebolava as ancas e sabia deitar-se quando o patrão mandava ou assinar cegamente papeis que não entendia, acordar para a sensibilidade. Paulo Verral (o jovem repóter), com aquela admirável boa-fé de Além-Atlantico, nos romanticos anos do após-guerra, propõe-se nada menos do que incutir-lhe na mente entorpecida os fundamentos da democracia americana. Seja ou não verosimil o curso da intriga, o certo é que consegue levá-la a dizer *obrigada* em vez de *obrigado* (lembramo-nos, por vezes, mas muito ao de leve, de *Pigmaleão)* e a capacitar-se do que deve ser um livre cidadão, ou cidadã, em face dos abusos do poder, publico ou simplesmente marital. Então á medida que se apaixona pelo seu lírico e honrado professor, ela passa a ver o brutamontes do seu Harry, que ainda luxuosamente continua a nutri-la, como uma espécie de monstro obtuso, a quem os próprios senadores se vergam, e que mofa tanto dos direitos civis como da sensibilidade dos seres. Todos exorbitam, como é timbre da comédia satírica, mas esta chega a transformar-se em «plaidoirie». E assistimos consequentemente no terceiro acto ao julgamento do sr. Brock. De nada lhe valerá bater, ameaçar de morte ou valer-se das suas notas. Já ninguém está á venda, porque a frívola Billie aprendeu a pensar e a sentir; já não é a dócil mulher-sexo submissa a todas as imposições; descobriu que tinha uma alma e espalhou a revolta no apartamento mecenático em que a acção decorre. Brock berra, parte garrafas, ostenta cifras, acaba por levar bofetadas e, quando o par de amorosos—Billie e Paulo—o deixa sem argumentos, para irem denunciar no jornal as suas traficancias, consola-se insultando os seus sicários: o senador e o advogado. Mas é este que remata amargamente a cintilante comédia, bebendo, já embriagado, á derrota do seu chefe é a dele próprio e á de todos os abusadores do mesmo jaez.

Comédia forte e humorística ao

(Continua na página seguinte)



Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

mesmo tempo, azeda e plena de chama, de candidos ideais—teve a servi-la antes de mais o talento, ontem bem patente, de dois grandes artistas: Assis Pacheco e Laura Alves. O primeiro, de uma notável maleabilidade, soube encarnar a personagem fundamental de Brock, com impressionante e crua verdade, sempre no tom exacto e necessário, passando e regressando sem esforço, constantemente (e sem afectar o equilibrio psicológico da figura, o que era deveras difícil), do ridículo ao odioso. Laura foi magnífica, sempre criadora, como é aliás do seu estilo, nos papeis que lhe convêm, e conseguindo em absoluto fazer aceitar ao publico uma evolução de atitude *a priori* pouco convincente, tão natural nas suas «calinadas» grotescas, no seu papel de animal de estimação, como depois na revelação do amor e da dignidade na resistência. Paulo Renato, que se singulariza por uma excelente movimentação no palco e por certa elegancia naturalmente amaneirada, apenas havendo que aconselhá-lo a subir por vezes o diapasão da voz, dadas as deficientes condições acusticas do teatro, compôs com segurança e brilho a personagem do jornalista combativo e romantico, que tão bem se sai da defesa dos valores humanos, transformando a prostituída e lorpa «rainha do ferro-velho» numa simples e sensível mulher enamorada.

Luís Filipe e Maria Helena (o senador e sua esposa), Henrique Santos (o guarda-costas), Alberto Ghira (o advogado), são igualmente dignos de louvor pela perfeita correcção dos seus desempenhos, assim como Joaquim Miranda, Henrique Santana, Maria Luisette e José Ribeiro, que, em papeis secundários, completam com muito acerto o elenco desta comédia votada certamente ao triunfo que os quentes e prolongados aplausos do publico de ontem deixam prever. Dignos de registo a excelente encenação de Maria Helena e o cenário adequado á acção de José Manuel Santana. — *U. T. R.*

No Império:

«Gangsters de Paris»

Neste filme de Gilles Grangier, em que a acção se mantém viva do primeiro ao ultimo plano, atingindo momentos da mais forte emotividade, há que dar o justo relevo a Jean Gabin, que continua a ser um dos maiores valores dos «plateaux» franceses. Houve quem dissesse que o filme, é, acima de tudo, Jean Gabin. Tão longe não vamos, pois deixaríamos no esquecimento Annie Girardot, em quem a mocidade, o encanto e o talento se misturam de maneira exuberante. O seu rótulo de actriz da «Comédie Française» é uma garantia do seu valor, que aliás, neste filme de Gilles Grangier, fica bem evidenciado.

Uma referência a este agradável filme de acção, esmaltado por cenas de «suspense» modelar, em que todos os tipos são marcados com a água forte do seu argumentista, o famoso escritor policial Auguste Lebreton.

PELA ORIGINALIDADE DA HISTÓRIA, PELO IMPREVISTO DAS SITUAÇÕES E PELO SEU ESPÍRITO, ESTAMOS EM PRESENÇA DUM AUTENTICO ACONTECIMENTO ARTISTICO ONTEM APLAUDIDO ENTUSIASTICAMENTE

● LAURA ALVES ● Adultos. M/17 anos

NA SUPERCOMÉDIA

«A RAINHA DO FERRO-VELHO»

COM ASSIS PACHECO MARIA HELENA — PAULO RENATO— LUÍS FILIPE—HENRIQUE SANTANA

A' frente dum grande elenco no

TEATRO MONUMENTAL

T. 55133

À tarde, ás 16 h.
À noite, ás 21.45 h.
PREÇOS DE VERÃO
AR REFRIGERADO

CAMPO PEQUENO

Mestre ANTÓNIO LUÍS LOPES

despede-se do publico e da aficion numa sensacional corrida á portuguesa

6.ª-feira, 25 de Julho de 1958, às 22 horas

em que será atribuido um capote de lide á melhor brega e um capote de luxo ao melhor par de bandarilhas

Os toiros serão todos pegados pelo famoso GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM comandado pelo Ex.mo Sr. Rhodes Sérgio — Maiores de 12 anos

CIRCO AMERICANO

EMPRESA: ERICO BRAGA — Telefs.: 779813-4

A MARAVILHA DE LISBOA!

3 SENSACIONAIS ESPECTÁCULOS

● «MATINÉES» ●
às 15,15 e 18,15

(Com entrada gratuita ás crianças até 10 anos, acompanhadas de sua família)

NOITE, às 21 e 45

Tarde: Maiores de 6 anos
Noite: Maiores de 12 anos

BILHETES:

DAS 11 ÀS 14 E DAS 16 ÀS 20 H., NA **BILHETEIRA AMBULANTE** (EM FRENTE DO TEATRO NACIONAL), DAS 11 ÀS 13 E DAS 16 EM DIANTE, NO **CIRCO** (AO CAMPO GRANDE)

FASCINANTE! DESLUMBRANTE!

«NOITE DO TEJO»

SOM E LUZ no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
Todas as noites às 22 h. e ás 23 h.
Maiores de 12 anos — (Sábados: maiores de 6 anos)

CASAMENTO

Lanches desde 40$00, 45$00, 50$00 por pessoa incluindo vinhos brancos, tinto, «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, *cock-tails*, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grandemente sortido de pastelaria fabricada diàriamente.

PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telef. 72 56 00

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho—Tel. 20164
BANQUETES
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas com HERMINIA SILVA
e o seu elenco privativo
Direcção artistica de
FILIPE PINTO
(Maiores de 17 anos)

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) 21.30 (M/12 anos)
Uma alegre e divertida comédia do cinema alemão
COMEÇOU EM SALISBURGO
com Marianne Koch e Paul Hubschmidt

EDEN — TEL. 20768
15.30, 18.30 e 21.30 (M/17 anos)
Um filme de «suspense»
HOMEM PARA HOMEM
com Anthony Quinn e William Conrad
Um drama físico e moral de dois homens obrigados a partilhar da mesma angustia e de igual perigo.

CONDES — TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma história de amor de hoje... de amanhã... de sempre!
DESDE QUE TU PARTISTE
com Jennifer Jones e Claudette Colbert

AVALADE — Telefone 763080
15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Uma originalissima história de amor nas paisagens dos Alpes
COMEÇOU EM SALISBURGO
com Paul Hubschmidt e Marianne Koch

ROYAL — Telefone 845057
A's 21 (M/17 anos)
Ep. Verão (p. r.)
MADRUGADA
No programa: Duelo na montanha

LIZ — TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
Technicolor
O PRÍNCIPE E A CORISTA
Cinemascope
O monte do desespero

TERRASSE — TEL. 20917
Às 21 (M/12 anos)
HORAS DE SONHO
Máscara vermelha

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6,15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma sensacional comédia francesa com Noël-Noël, Denise Grey e Gil Vidal
A PÉ, A CAVALO... E DE AUTOMÓVEL
Amanhã ás 9.30 da noite, estreia «TEMPESTADE SOBRE BERLIM» — (M/17 anos).

POLITEAMA — TEL. 26308
15.15 - 18.15 e 21.30
Vibrante êxito da extraordinária epopeia de uma legião de herois
A PORTA DA CHINA
com Gene Barry e Angie Dickinson
Cinemascope — (Adultos—M/17 anos)

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Um rapaz saiu do nada e tornou-se num ídolo das multidões
DEZ SEGUNDOS DE SILÊNCIO
com Tony Curtis e Pat Crowley

TERRAÇO CAPITÓLIO — Tel 27493
21.30 (M/12 anos)
Cinemascope
O CISNE
com Grace Kelly
O PAI É AVÔ

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Metroscope
DOIS AMORES E UMA CABANA
com Ava Gardner

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 46145
21.30 (M/12 anos)
TOTÓ E AS NOTAS FALSAS
Renegado Cruel

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
Talismã (Ricardo, coração de leão)
O fio da meada

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M/17 anos)
COMO MATAR UM TIO RICO
com Charles Coburn

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 a.)
Dois grandes valores do cinema francês
Jean Gabin e Annie Girardot
num filme altamente emotivo
GANGSTERS DE PARIS
A vida negra da capital do Mundo

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
O amor e as paixões vibrando com o mar revolto!
O vigoroso galã Michael Craig, em
NUNCA TE DEIXAREI
Betta St.' John, William Sylvester, Flora Robson e Alexander Knox
Temperatura amena — Ar refrigerado

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15, 18.15 (M/6 a.) e 21.30 (M/12 anos)
De novo um filme de Stan Laurel e Oliver Hardy
APURADOS PARA O SERVIÇO
em que fazem rir miudos e grandes

ODEON — Telefone 26263
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Ep. Verão (p. r.)
Uma história maravilhosa
Um filme excepcional
A CIDADE DOS RAPAZES
com Arturo de Cordova e Marga Lopez

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Nos maravilhosos cenários da Suécia desenrola-se um agitado romance
A CANÇÃO DA FLOR VERMELHA
em Agascope — Eastmancolor
com Jarl Kulle e Anita Bjork

PAVILHÃO PORTUGUÊS — (Parque Mayer) Tel. 366783
21.30 (M/17 anos)
Technicolor
A CONDESSA DESCALÇA
O capitão Scarlett

Leiam o jornal humorístico
Sempre fixe

SENHORA

V. Ex.ª encontra: Doçaria caseira, Café de Timor em balão — Inconfundivel! —

UMA PEGA 6$50 no

BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

HIPISMO NA ERICEIRA

Jorge Matias e Alvaro Sabbo

alcançaram boas vitórias

O campo de futebol do Ericeirense apareceu ontem radicalmente transformado num hipódromo de aspecto tão agradável quanto uma rápida improvisação o permitiu.

A Junta de Turismo da Ericeira, a que preside o dr. Afonso Lucas, num momento de feliz inspiração, pensou, naturalmente, que promovendo um concurso servia a um tempo a propaganda da linda Ericeira e do hipismo. E se bem o pensou... melhor o fez.

Com a rara felicidade de ter encontrado no capitão Jorge Matias o mais entusiasta, dedicado e competente dos colaboradores, com vista á parte técnica o certame foi posto de pé. A boa vontade de todos venceu as dificuldades que poderiam surgir e ontem, á hora marcada, lá estava tudo a postos para que o concurso se iniciasse. E tudo decorreu tão bem, que nem se chegaram a dar por quaisquer deficiências.

Que o acontecimento era novidade para a gente da terra prova-o o aspecto que ofereciam os terrenos sobranceiros ao campo «Henrique Tomás Frade», com umas boas dezenas de pessoas seguindo com curiosidade as várias peripécias do certame. E' que o gosto pelo hipismo, no seu ambiente de elegancia e mundanismo chega a toda a parte, ficou demonstrado pela assistência que emoldurava a improvisada pista, onde o dinamismo do capitão Jorge Matias era bem notado para que tudo corresse bem.

A Junta de Turismo da Ericeira, está, pois, de parabens. E os adeptos do hipismo, também. A iniciativa não pode perder-se. Nem acreditamos que se perca, tão grande entusiasmo a rodeou.

* * *

A jornada de abertura do 1.º Concurso da Ericeira comportou quatro provas de obstáculos—duas para seniores e duas para juniores—e uma gincana para cavaleiros de «palmo e meio». Todas foram seguidas com o maior agrado—tanto que não chegaram a ser lembrados os três «ases» da equipa nacional que hoje principia a sua actuação no Concurso de Londres.

A proximidade de Mafra—centro de hipismo por excelência—facilitou a presença de bastantes nomes conhecidos, alguns deles com créditos firmados, como o major Rhodes Sérgio e os capitães Jorge Matias, Pereira de Almeida e Alvaro Sabbo. Mas outros se juntaram: o coronel Mena e Silva, os capiães Cruz Azevedo, Semedo de Albuquerque e Romeiras Junior, os tenentes Rui Pereira Coutinho, João Sequeira e Henrique Móra; os civis Vicente Caldeira, drs. Manuel Espírito Santo e José Manuel Andrade—para só falar dos mais conhecidos.

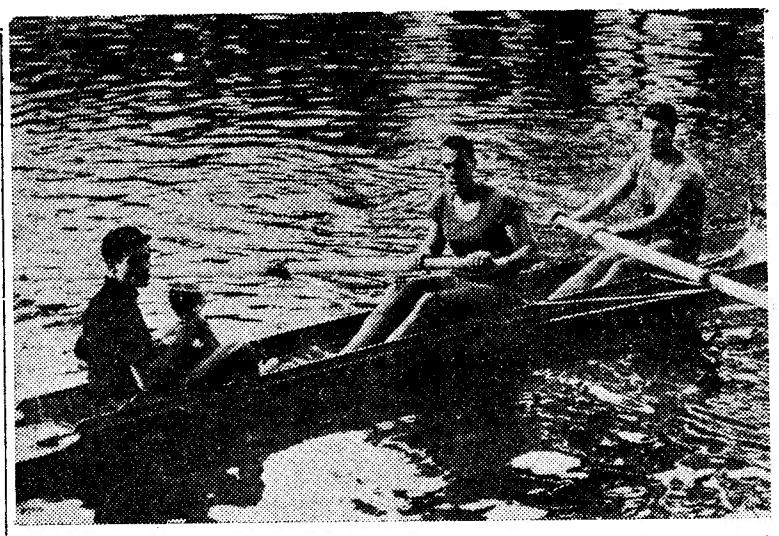
O certo é que com este lote de concorrentes as provas não podiam deixar de oferecer interesse.

A primeira série da «Omnium» reuniu 30 concursistas na fase inicial e 13 na «barrage» — tantos quantos «limparam» no percurso inicial. O capitão Jorge Matias foi o vencedor no «Nucleo» e com toda a justiça—acrescente-se. Bateu por 3/5 de segundo, o tenente Henrique Mora, na «Olaia».

Na 2.ª série da «Omnium» estiveram 16 conjuntos. O capitão Jorge Matias, na «Granada» pôs á prova álgo difícil (0 p. em 57,8 s.) só vindo a ser batido pelo capitão Alvaro Sabbo, no «Licorne»—um conjunto que já ganhou dois «grandes prémios» nesta época—, que, sem faltas, foi creditado de 54 s.

Impressionaram agradávelmente: tenente João Sequeira, no «Maritza» e capitão Semedo Albuquerque no «Flag». Um apontamento: Vicente Caldeira fez reaparecer o seu «Lotus», com que entrou no «raid» Madrid-Lisboa.

DIAMANTINO DIAS



A tripulação do Clube Naval de Lisboa brilhante vencedora da prova de «shell» de 2, seniores, dos «Nacionais» de remo

OS «NACIONAIS» DE REMO

Há mais de 20 anos

que o Clube Naval de Lisboa não conquistava um título!

AVEIRO, 20. — Foi magnifica, sob todos os aspectos, a primeira jornada dos «Nacionais» de remo. Organização perfeita, animação, bom espírito de competição das tripulações, apreciáveis conjuntos técnicos e titulos conquistados com todo o merecimento. Houve lutas ardorosas, animadas pelo são desportivismo. Tudo isto no cenário do encantamento do Rio Novo do Principe. Apuraram-se os primeiros seis campeões de 1958, sem que se repetissem os clubes e, um deles, a C. U. F., revalidou o titulo que conquistara no ano passado, em «yolles» de 8, seniores. Pena foi que um desses titulos fosse alcançado sem competição, o de «shell» de 4, seniores, correndo o Clube dos Galitos contra-relógio. Fez aliás um bom «tempo».

A's regatas faltou o Sporting Caminhense e perdeu-se, assim, o aspecto valioso da emulação acalentada entre os Minhotos e os Aveirenses. Não há pormenores a realçar em especial e aqui reside o valor da jornada. Tudo e todos bem.

Surgiram equipas que nos forneceram a quase surpresa de exibições agradáveis. E' o caso da do Náutico de Viana e das da Figueira da Foz. Revestiram-se de extraordinária emoção e de beleza atlética as regatas de «shell» de 2, seniores, e de «yolles» de 4, juniores. A de «shell» de 2 foi a regata da tarde. Por tudo. Cinco tripulações na pista e 2.000 metros de luta empolgante. Depois dos 500 metros, dois clubes se adiantaram: o Naval de Lisboa e o Náutico de Viana, que se alternavam no comando. Silêncio impressionante. Só a voz dos timoneiros se ouvia. A luta nunca abrandou: 34/36 remadas por minuto. Próximo da chegada, o Naval de Lisboa «esticou» mais ainda, acabando em vencedor. Há mais de 20 anos que a colectividade lisbonense não conquistava um titulo nacional! Ofereceram-lho Francisco Neto e José Lourenço, com Augusto Martins a timonar. Um bravo ao Náutico, campeão de 1957.

A regata de «yolles» de 4, juniores, constiuiu outra manifestação surpreendente de emotividade. Naval 1.º de Maio, C. U. F., Ginásio Figueirense e Galitos foram os seus animadores. Mas duas tripulações deram a nota grandiosa da luta: Naval 1.º de Maio e C. U. F., até á meta, o que o vencedor, o Naval, cortou apenas com meia proa de avanço. Os cufistas voltaram a demonstrar grande vigor

Na regata de «yolles» de 8, seniores, o Figueirense ganhou por meio barco de vantagem. Depois, a confirmar a sua combatividade, e os seus progressos técnicos, o Naval de Viana saiu vencedor da regata de «shell» de 8, juniores, com um barco de vantagem sobre o Galitos.

A regata de «skiffs», juniores, forneceu a vitória de Artur Abromeite, da Associação Naval de Lisboa, com 5 comprimentos de vantagem. Uma prova de admirável esforço individual.

Assim decorreu a primeira jornada dos «Nacionais» de remo, na qual se apuraram seis campeões em outras tantas provas, na surpreendente pista do Rio Novo do Principe.

As provas da segunda jornada

Esta tarde, com inicio ás 16 e 30, disputam-se as provas da segunda e ultima jornada, por esta ordem: «skiff», seniores; «shell» de 2, juniores; «yolles» de 4, seniores; «shell» de 4, juniores; «yolles» de 8, juniores; «shell» de 8, seniores.

CICLISMO: «GRANDE PRÉMIO VILAR»

Artur Coelho do F. C. Porto

ganhou o Circuito de Viseu

VISEU, 20. *(Pelo telefone, especial para o «Diário de Lisboa».)* — Os corredores, depois de um período de repouso, disputaram nesta cidade a 5.ª etapa — um circuito de 15 voltas, no total de 39 quilómetros. A comissão organizadora levou a bom termo a sua tarefa. Primoroso serviço de ordem e sinalização. Percurso dificil, a maior parte de empedrado, mas que não evitou que os dois corredores lutassem de novo ardorosamente, conseguindo média superior a 35 quilómetros, sem duvida digna de registo. Apenas dois ciclistas, Vitor Ferreira e Agostinho Brás, não puderam aguentar o andamento. Assinala-se a prova de Artur Coelho, que por avaria descolou do pelotão; todavia, á custa de muita energia, recuperou o atraso, alcançando, até, uma excelente vitória neste circuito. Outros se distinguiram, como a sangalhense António Catela, vencedor de três dos quatro lançamentos, e o «académico», António Santos, um jovem já com valor na modalidade.

Classificação do circuito de Viseu:

1.º, Artur Coelho (F. C. Porto), 1 h. 6 m. 25 s.; 2.º, António Santos (Académico), m. t.; 3.º, António Catela (Sangalhos), m. t.; 4.º, Carlos Carvalho (F. C. P.), m. t.; 5.º, Cruz Melo (Sang.), m. t.; 6.º, Jacinto Oliveira, (Salgueiros), m. t.; 7.º, Sousa Cardoso (F. C. P.), m. t.; 8.º, Lusitano Cadima (Sang.), m. t.; 9.º, Marcelino Guedes (Salg.), m. t.; 10.º, Martins de Almeida (F. C. P.), m. t.; 11.º, Emidio Pinto (F. C. P.), m. t.; 12.º, Azevedo Maria (F. C. P.), m. t.; 13.º, Gonçalves da Silva (Salg.), m. t.; 14.º, Sá Gomes (Salg.) m. t.; 15.º, Alberto Carvalho (Ac.), m. t.; 16.º, Joaquim Carvalho (Ac.), m. t.; 17.º, Vitor Ferreira (Ac.), 1 h. 8 m. 30 s.; 18.º, Agostinho Brás (F. C. P.), 1 h. 12 m. 51 s.

Alberto Carvalho fez, na 4.ª, a volta mais rápida: 4 minutos.

A classificação geral é a seguinte:

1.º, Emidio Pinto, 16 h. 52 m. 25 s.; 2.º, Artur Coelho, 17 h. e 5 s.; 3.º, Carlos Carvalho, 17 h. 1 m. 25 s.; 4.º, Sousa Cardoso, 17 h. 3 m. 34 s.; 5.º, Joaquim Carvalho, 17 h. 4 m. 41 s.; 6.º, Marcelino Guedes, 17 h. 5 m. 32 s.; 7.º, Jacinto Oliveira, 17 h. 6 m. 3 s.; 8.º, Antonio Catela, 17 h. 6 m. 24 s.; 9.º, Martins Almeida, 17 h. 11 m. 10 s.; 10.º, António Santos, 17 h. 13 m. 30 s.

A partida para a ultima etapa

A's 14 horas foi dada a partida para a etapa do Porto, a ultima, na Avenida Dr. Oliveira Salazar. Seguiram os 18 ciclistas, que deverão chegar esta tarde ao Porto, cerca das 19 horas, depois de percorridos 157 quilómetros.

Vela

A Mocidade Portuguesa venceu a prova de «sharpies «Comandante Soares de Oliveira»

Disputou-se, esta manhã, a Taça «Comandante Augusto Soares de Oliveira», a prova de «Sharpies» de 12 m2», organizada pela Mocidade Portuguesa.

Participaram oito equipas, quatro em representação da Brigada Naval e quatro representando a M. P.

A largada e a chegada efectuaram-se em Algés, em frente do Pavilhão da M. P. e a classificação dos concorrentes foi a seguinte: 1.º, P. 28 (M. P.), tripulado por Augusto Correia e Carlos Pimpão; 2.º, P. 37 (B. N.), Afonso dos Santos e José Carola; 3.º, P. 35 (M. P.), Armando Barros Pereira e Machado dos Santos; 4.º, P. 17 (B. N.), António Quina e Justino Ramos; 5.º, P. 27 (M. P.), Almeida Graça e José Magalhães; 6.º, P. 3 (M. P.), José Marques e Leonel de Oliveira; e 7.º, P 11 (B. N.), Sales Grade e Sobral Costa; O. P. 30 (B. N.) tripulado por Jorge Crespo e Pedro Onofre foi eliminado.

Por equipas, a classificação foi: 1.º, Mocidade Portuguesa, 21,5 pontos; 2.º, Brigada Naval, 14 pontos.

Partiu para Helsínquia a equipa portuguesa que tomará parte na VI Regata Internacional de Juniores

Em avião militar partiu esta manhã para Helsínquia a equipa nacional de vela que vai participar na VI Regata Internacional de Juniores, que se realiza em águas da Finlandia.

A representação portuguesa é constituída pelos filiados da Mocidade Portuguesa de Lisboa Manuel Pereira Ramos e Eduardo Carinhas e pelas meninas Maria do Carmo Serna Brandão e Luisa Amélia de Sousa Brandão, do S. C. do Porto, que são acompanhados pelo inspector de vela da M. P., sr. eng.º Regenmoser Lourenço.

Os veleiadores portugueses disputarão a VI Regata com tripulações representantes da Finlandia, da Austria, Bélgica,

(Continua na 11.ª página)

ESGRIMA

Valente Borrego

foi o vencedor da «Taça Lag X Aniversário»

No ginásio da Casa da Mocidade concluiu-se a disputa do torneio ás três armas da taça «LAG-X Aniversário», organizado pela secção de esgrima da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa. Realizou-se a ultima prova, á espada, na qual os finalistas ficaram colocados pela ordem seguinte: 1.º, Valente Borrego; 2.º, Fonseca Dores; 3.º, Orlando Azinhais; 4.º, Tomás Baltazar.

Classificação geral do torneio, através do conjunto das três provas: 1.º, Valente Borrego, do Sporting, 5 pontos (1.º ao florete, 3.º ao sabre e 1.º á espada); 2.º, Orlando Azinhais, do C. D. U. L., 6 p. (2.º, 1.º e 3.º); 3.º, Fonseca Dores, da L. A. G., 7 p. (3.º, 2.º e 2.º); 4.º, Tomás Baltazar, do Clube Shell, 13 p. (5.º, 4.º e 4.º); 5.º, Carlos Cunha, da Mocidade, 14 p. (4.º, 5.º e 5.º).

Terminada a prova, foi oferecido aos presentes um «copo de água» e efectuou-se a entrega da taça e medalhas, cerimónia a que assistiram os srs. major Sales Grade, subdelegado regional da Mocidade, dr. D. Avilez, director da Casa da Mocidade, o presidente e directores da L. A. G., membro da Federação e representantes da Imprensa. O sr. major Fonseca Dores agradeceu a colaboração recebida pela entidade organizadora e convidou a proceder á entrega dos prémios o sr. Avelar Machado, secretário-geral da Federação Portuguesa de Esgrima, que felicitou, então a L. A. G. pela sua iniciativa, justificou a forçada ausência do presidente da F. P. E. e ofereceu o concurso desta entidade nas futuras organizações da secção de esgrima da L. A. G., para as quais desejou o maior interesse por parte dos atiradores.

BASQUETEBOL

O Barreirense

venceu dificilmente

o Nacional nas meias-finais da «Taça de Portugal»

No campo de S. Bento e perante uma boa assistência, prosseguiu a «Taça de Portugal», que está já na sua fase final. O Barreirense, campeão nacional de há duas épocas para cá, venceu, com extrema dificuldade, o Nacional de Natação, que fez, na verdade, uma partida com muita autoridade, principalmente, no primeiro tempo.

Os campeões nacionais um pouco apáticos e perturbados com a defesa homem-a-homem imposta pelo Nacional de Natação puderam, contudo, alcançar o intervalo a ganhar por dois pontos de diferença (25-23).

Na segunda parte, a fisionomia da partida não se modificou. O Nacional insistiu no mesmo sistema de jogo e teve êxito, pois os barreirenses não puderam dominar concretamente o adversário. E, assim, aos três minutos finais os campeões nacionais ganhavam apenas por um ponto de diferença (43-42).

A vitória aceita-se, embora o Nacional tenha feito uma exibição de mérito.

O Barreirense alcançou o seu resultado da seguinte forma: 14 cestos (54 lançamentos de campos) 20 lances livres, convertidos em 29 tentados; 15 faltas pessoais e 1 jogador desclassificado — Eduardo Nunes.

O Nacional obteve a sua pontuação do seguinte modo: 17 cestos (49 lançamentos de campo), 10 lances livres convertidos em 16 tentados; 21 faltas pessoais e 2 técnicas; 2 jogadores desclassificados — Esteves e Ferreira.

Alinharam e marcaram:

BARREIRENSE — Valente, 15; Vicente, 11: Macedo, 12; Albino, 8; Nunes, 2 e Clímaco.

NACIONAL — Domingos, 12; Esteves, 8; Duarte, 6; Morais, 10; Ferreira, 6; Hugo, 2 e Jesus, 2.

O festival de encerramento no C. N. Natação

Contando com a colaboração do Atlético de Queluz, o Clube Nacional de Natação projectou para hoje o festival de encerramento da sua actividade na época de 1957/58. Para tanto combinou cinco encontros com o clube da Linha de Sintra, nas várias categorias de que as duas colectividades dispõem.

Para esta manhã estavam previstos três encontros, mas duas lamentáveis faltas de comparência do Queluz, frustraram o interesse do programa.

O Clube Nacional de Natação averbou vitórias — em infantis e 3.ª categoria — sem adversário. Entre as equipas de juniores, o Queluz levou a melhor, vencendo por 32-21.

Desta maneira, o Nacional de Natação conta duas vitórias contra uma, para a atribuição do trofeu instituido, o que quer dizer que ele pode vir a ser conquistado por qualquer dos clubes, visto que ao fim da tarde deverão disputar-se os dois restantes encontros — entre as 2.ª e as 1.ª categorias.

Belenenses e Galitos disputam a taça «Irmãs Nieto»

Com o louvável propósito de divulgar o basquetebol feminino, a Federação Portuguesa de Basquetebol instituiu a taça «Irmãs Nieto», em homenagem a três das primeiras praticantes da modalidades. Inscreveram-se o Belenenses, o Galitos e a Académica de Coimbra, mas como esta só na próxima época poderia prestar o seu concurso, foi decidido fazer disputar o trofeu entre o Belenenses e o Galitos. O primeiro jogo é em Aveiro no próximo sábado e o segundo em Lisboa, em 20 de Setembro próximo

Os infantis do F. C. Porto venceram os campeões da Corunha

PORTO, 20. (Pelo telefone). — No campo da Constituição jogaram esta manhã as equipas de infantis, de basquetebol do F. C. Porto e dos «Hermanos Maristas», campeão da Corunha. Os portuenses venceram por 43-37.

Hóquei em patins

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram, hoje de manhã, os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, nas categorias de juniores e de principiantes, cujos jogos forneceram os seguintes resultados:

JUNIORES

Oeiras-Azeitonense	8-0
Sintra-C. Ourique	2-5

PRINCIPIANTES

P. Arcos-Benfica	0-3
Algés-F. Benfica	2-1
Maristas-Sintra	2-2

DESPORTOS

ATLETISMO INTERNACIONAL

Os Portugueses agigantaram-se

no decorrer das provas da 1.ª jornada

enquanto os Espanhois denotaram quebra de rendimento

Está a desenrolar-se o 9.º encontro entre Portugueses e Espanhóis, tendo como pano de fundo o imponente Estádio «José Alvalade», que volta, na verdade, a ser considerado como a pista dos grandes encontros internacionais, dada a sua qualidade técnica.

Estes encontros peninsulares tem tido através do tempo um sabor especial e o que está a disputar-se, com todos os seus imponderáveis, não desmerece, de facto a ideia,.

A equipa da nação vizinha que se deslocou a Lisboa, segundo a

A passagem da vala na prova dos 3 mil metros obstáculos, com o espanhol Fernandez á frente. O vencedor foi porém Alonso, que se vê ao lado de José Araujo

opinião dos técnicos daquele país é um dos mais fortes conjuntos que os espanhóis conseguiram reunir. Vem creditada, na verdade, de bons tempos e marcas, especialmente, nalgumas modalidades como sejam os 800, 1.500, 5.000, 10.000, 3.000 m. obstáculos, altura, dardo, vara e disco.

O conjunto português que dentro da sua debilidade, teve uma prova-treino (Campeonato Regional do Sul) muito frágil, deu, porém, já na primeira ronda boa conta de si, não se colocando na vanguarda da pontuação mercê da deficiente forma física de dois ou três atletas, expoentes máximos do atletismo português. O caso mais flagrante, é, sem duvida, o de Manuel Faria que passa também, por um período le crise psicológica.

A primeira jornada, que foi agradável, deu-nos alguns excelentes momentos como sejam aqueles dos 200, 3.000 m. obst., martelo e comprimento, a estafeta 4×400 metros. Os espectadores não foram iludidos com as actuações dos portugueses. Estes agigantaram-se e conseguiram superar todas as marcas que fizeram esta época. Alguns foram até bem longe conquistando «recors» pessoais como os casos de Carlos Albuquerque, do F. C. do Porto, que fez nos 800 metros 1 m. 57,1 s.; Joaquim Dias Santos, do Sporting, com 14 m. 53,8 s. na corrida da légua; Joaquim Ferreira, do Sporting e Alberto Araujo, do Benfica, respectivamente, com 9 m. 20,6 s. e 9 m. 21,4 s.; e Carlos Portugal, do Benfica, com 42,12 m. no lançamento do martelo. Além destes, todos os outros, que intervieram nesta ronda, aplicaram-se a fundo, afirmando que nem tudo é ruim no atletismo português.

Os Espanhóis ressentiram-se, tal qual como os Portugueses quando se deslocam, da longa viagem de comboio, que se tornou fatigante. O ambiente e o calor do publico fez o resto. Na verdade, mais de 20 mil vozes, incitavam, nos momentos mais emocionantes, os lusitanos que, com um estímulo daquela natureza, puderam por vezes, superiorizar-se aos antagonistas.

A pequena diferença de pontuação tem um sabor mais a êxito por parte dos portugueses, do que pelo lado de Espanha, pois a equipa da nação vizinha rodeada de um prestígio e de uma aureola até então nunca alcançada, quebrou, obtendo marcas e tempos que não estão de acordo com a sua categoria.

A primeira jornada proporcionou á selecção nacional um regresso ao caminho da verdade. O atletismo português pode orgulhar-se dos seus representantes apesar destes não estarem no apuro da forma física. A equipa lutou com brio, envolvendo-se com entusiasmo nos despiques travados e á medida que ia decorrendo a competição o nosso conjunto ganhava confiança em si e persistia com denodo na conquista dos primeiros lugares.

A força espanhola, que esteve bem patente a meio da jornada, parecia querer esmagar o entusiasmo dos portugueses e, assim, aqueles, após os 3.000 metros obstaculos, já tinham a seu favor 15 pontos. Foi então que os lusitanos começaram a conquistar terreno pouco a pouco e os oito pontos de diferença, conseguidos nas provas dos 4×400 m. e comprimento, vieram atenuar e conter o avanço espanhol, reduzindo-o a meia duzia de pontos, que em valor técnico nada exprime.

Enfim do que se viu e admirou não faltam razões de satisfação e entusiasmo. A melhor pontuação espanhola está certa, como está certo o comportamento dos nossos atletas, não obstante as suas falhas e fraco poder.

PRAIAS DE MARAVILHA

Se se decidir a viajar, o caminho de ferro e os respectivos serviços combinados de camionagem facultar-lhe-ão uma cómoda e módica deslocação.

REGIONAL DE HANDEBOL DE SETE

A técnica superior do Benfica

desfez a velocidade do Almada

Disputaram-se ontem á noite, em Campo de Ourique, os encontros da sétima jornada do regional de handebol, na variante de sete. A prova chegou a uma fase de muito interesse e o publico corresponde e comparecendo, podemos dizer, em massa, pois o recinto estava repleto.

A abrir o programa, realizou-se o encontro Belenenses-Liberdade, que o primeiro venceu por 9-7, com algumas dificuldades. Os «azuis» estavam pouco inspirados e, ainda, por cima, não tiveram no guarda-redes, que era o suplente, a confiança indispensável. Ao intervalo perdiam por 2-6, mas puderam recuperar, depois de o guardião ter sido substituido. O Liberdade, animado com algumas facilidades que encontrou, embora inferior ao adversário, aproveitou o ensejo para fazer a vida cara ao Belenenses, fazendo o que pôde.

Na partida Sporting-Oriental, os «leões» estiveram á beira de uma derrota. Jogaram mal, faltando-lhes o apoio do experiente Nunes, que não alinhou. A marcação foi pobre (ao intervalo estava em 2-2), mas, pelo lado do Oriental, as coisas correram normalmente, tendo apenas de lamentar-se (o que já não é pouco...) da má arbitragem do sr. Oscar Pinho, invalidando, de inicio, dois golos que nos pareceram absolutamente limpos e com outras decisões pouco felizes. O Sporting esteve na posição de vencido, durante quase toda a partida, e só perto do final arrancou os pontos, que lhe permitiram triunfar (7-5).

O jogo principal derimiu-se entre o Benfica e o Almada. O triunfo era muito importante para ambos, podendo acreditar-se que as pretensões de cada um deles dependia do resultado...

O Almada empregou a sua toada habitual de rapidez, mas, neste jogo, de pouco lhe serviu. O jogo calmo do Benfica, tecnicamente em nível bastante elevado, levando a bola, sem pressas, á zona da área, onde empregava, depois, os esquemas a fim de desferir os golpes, proporcionou-lhe um triunfo valioso e justo sobre todos os aspectos. Por outro lado os «encarnados», fechando, desta vez, muito bem a defesa, não permitiram largas ao adversário e este apenas pôde marcar dois golos (um em cada parte) por sinal aos 17 minutos de cada meio tempo.

Embora o jogo, em si, não tivesse decorrido em toada de grande animação, a verdade é que se assistiu, por parte do Benfica, ao desenrolar de bons esquemas, sobretudo, os que empregada do lado esquerdo, que lhe deram muitos dos golos que obteve. Apreciada a partida, sob este aspecto, nada há a apontar, nos «encarnados». Mas, do lado almadense, há a registar o facto de se servir apenas da arma da velocidade, o que é pouco quando encontra pela frente uma equipa bem estruturada que emprega, como ontem vimos, um handebol do melhor que há entre nós. O jogo, verdadejramente, faz-se junto á área do adversário, com a organização de esquemas que abrem bre-

Uma fase do jogo de handebol de sete disputado ontem entre o Benfica e o Almada

chas na defesa e permitem o remate com êxito.

Na defesa, o Benfica teve no estreante Vicente, o guarda-redes, um excelente elemento, que lhe inspirou confiança. Mário, que alinhou pela primeira vez, orientou a equipa a produzir o bom jogo que efectuou. O seu triunfo expressou-se por acentuada diferença no marcador, 11-2, com 4-1 ao intervalo.

A classificação ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Almada	6	4	—	2	76-54	14
Sporting	6	4	—	2	79-57	14
Benfica	5	4	—	1	80-56	13
Oriental	6	3	1	2	71-70	13
Belenenses ...	5	2	1	2	58-60	10
Glória	4	2	—	2	57-53	8
Monte Pedral	5	1	—	4	48-63	7
Liberdade	5	—	—	5	37-93	5

Os dois melhores do «Tour», o italiano Favero (2.º) e o luxemburguês Charly Gaul (1.º), pedalam a par numa observação atenta. Esta imagem foi captada na véspera do ataque de Gaul que arrebatou a camisola amarela a Favero

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

O Luxemburguês Charly Gaul

foi o brilhante vencedor

da mais dura prova da actualidade

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 20.—O 45.º «Tour de France», após 24 dias consecutivos, teve ontem o seu termo na pista do «Parc des Princes», com a vitória, aliás prevista, do famoso luxemburguês Chalie Gaul, que finalmente alcançou o justo prémio da sua perseverança. O seu vibrante golpe, desferido no contra-relógio, foi decisivo e ninguém pôde pensar em arrebatar-lhe a camisola amarela, visto que a ultima etapa, a mais longa (320 quilómetros) constituiu uma apoteose popular que os corredores receberam sem se importarem com grandes andamentos. Pedalaram em conjunto, atrasando-se consideravelmente em relação ao horário previsto. Charlie Gaul não teve, por conseguinte, quaisquer preocupações e se as mesmas se lhe deparassem decerto os seus recursos seriam capacíssimos de responder em plano elevado. A chegada a Paris, perante milhares e milhares de pessoas, foi feita com um pelotão de 52 unidades e a ordem da classificação da etapa decidiu-se ao «sprint». Darrigade arrancou muito bem, mas um fiscal da pista derrubou-o, inadvertidamente, pelo que o italiano Baffi triunfou.

Depois, realizou-se o cerimonial da glorificação dos vencedores e a apresentação dos «heróis» que terminaram o «Tour», a mais dura prova da actualidade e que este ano excedeu o somatório das dificuldades que lhe são tradicionais. Em 24 dias, os corredores percorreram 4.319,50 kms., tendo no ultimo trecho as «terríveis» escaladas dos picos alpinos, que culminaram com um contra-relógio, digamos, impróprio, mas de que o Luxemburguês tirou o máximo proveito, deixando seu sonho e terminou a corrida em a Bahamontes a primazia no «Prémio da Montanha».

Alves Barbosa, em nítida inferioridade física, conseguiu realizar o 76.º lugar, posição que de maneira nenhuma se casa com as suas reais qualidades. Uma série de infecções diminuiram-lhe as suas faculdades, mas mesmo assim o Português soube revestir-se da couraça moral suficiente para chegar a Paris, onde foi alvo de carinhosa recepção.

A classificação geral individual foi a seguinte.

1.º, Charlie Gaul (H-L), 116 h. 59 m. 5 s.; 2.º, Favero (I), 117.2.15, a 3 m. e 10 s.; 3.º, Geminiani (C-S), 117.2.46, a 3 m e 41 s.; 4.º, Adriaenssens (B), 117.6.21, a 7 m. 16 s.; 5.º, Nencini (I), 117.12.38, a 13 m. e 35 s.; 6.º, Plackaert (B), 117.27.6; 7.º, Louison Bobet (F), 117.30.44; 8.º, Bahamontes (E), 117.38.49; 9.º, Bergaud (F), 117.57.31; 10.º, Hoevenaers (B), 117.57.31; 76.º, ALVES BARBOSA (Int.), 120.43.28, a 3 h. 44 m. e 23 s.

A média geral cifrou-se em 36,905 kms.

Por equipas triunfou a Bélgica, com 352 h. 30 m. 58 s.; 2.ª Itália, 352.40.3; 3.ª Holanda-Luxemburgo, 353.14.24; 4.ª, França; 5.ª, Centro-Sul; 6.ª, Espanha; 7.ª Paris-Nordeste; 8.ª, Suiça-Alemanha; 9.ª, Oeste-Sueste e 10.ª, Internacional.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Com o encontro Académica da Amadora-Académico, prosseguiu, a ultima fase do campeonato de Lisboa, da segunda divisão, de voleibol.

O Académico venceu por 3-0 (15-11, 15-6 e 15-13), através dum jogo em que foi sempre superior. Os Amadorenses, que há muito não perdiam no seu campo, não lograram manter essa invencibilidade, pois os adversários, sem jogar excelentemente, fizeram alarde de melhor conjunto sob a arbitragem de Nuno Mota, as equipas alinharam:

AC. AMADORA — Nunes Silva, Manuel Correia, João Monteiro, José Jordão, Fernando Tomás, António Vilela e Tomás Mota.

ACADÉMICO — Mário Paiva, António Costa, Rui Pinhão, Daniel Bastos, Pereira Coutinho, Luís Simões, Pereira Gomes e Luís Branco.

HANDEBOL

Monte Pedral, Benfica e Campo de Ourique venceram os primeiros jogos da fase final do regional de juniores

No rinque do Campo de Ourique, começou a disputar-se, esta manhã, a «poule» final do campeonato regional de handebol de sete, na categoria de juniores.

Dos três encontros damos, a seguir, breves apontamentos:

Monte Pedral, 9-Belenenses, 8

Arbitro — Modesto da Silva. Ao intervalo, 4-5.

A partida decorreu equilibrada e bem disputada. Marcaram pelos vencedores, Teixeira (3), Miguel (3), Agostinho (2) e Humberto. Pelo Belenenses, Casanova (3), Casaca (2), Arlindo, Egídio e Bonança.

Benfica, 13-Sporting 3

Arbitro Alvaro Lopes. Ao intervalo, 4-1.

Grande superioridade do Benfica, sem duvida, muito melhor equipa. Marcaram pelo Benfica, Veríssimo (5), Nunes (3), Heitor (2), Godinho (2) e Silveira. Pelo Sporting, Maltez (2) e Gonçalves.

C. Ourique, 13-Orienfal, 7

Arbitro, António Ramalho. Ao intervalo, 9-4.

Vitória merecida do campo de Ourique que mostrou ser equipa melhor apetrechada. Marcaram pelo C. Ourique, Mestrinho (4), Macedo (3), Veríssimo (2), Correia (2), Alves e Bastos. Pelo Oriental, Agostinho (3), Julio Vale (2) e Carlos Alberto (2).

Um clube de Sevilha vai pagar 1375 contos

por incluir no seu elenco um jogador de Setúbal

O «internacional» Emídio Graça diz-nos como encara a situação

Emídio Graça

SETUBAL, 20. (Pelo telefone) — De há tempos para cá que a notícia da possível transferência do setubalense Emídio Graça para o Sevilha F. C. começou a circular por vezes com certa insistência, mas pouca gente ousava acreditar que as diligências feitas em tal sentido assentassem em verbas consideradas astronómicas no nosso meio, tanto assim que estabeleceriam, como aliás veio a registar-se, um «record» sensacional.

Ontem, à noite, na sede do Vitória de Setubal, reuniram-se com os elementos da comissão administrativa daquela colectividade, presididos pelo sr. Mário Ledo, os representantes do Sevilha F. C., srs. Juan Fernandez Rodriguez e dr. Arturo Otero, que esta manhã regressaram ao seu país.

Na citada reunião foram aceitas as propostas do clube sadino e do jogador Emídio Graça: o Vitória receberá a importancia de mil contos e o futebolista, 375 contos por três épocas, auferindo ainda um ordenado mensal de cerca de 3 contos.

Resolvidas algumas dificuldades de natureza burocrática, o assunto ficará resolvido em definitivo. Em Setubal recebeu-se a notícia com satisfação, uma vez que tanto o clube representativo como o jogador irão melhorar a sua situação económica.

A indemnização ao Vitória será satisfeita em três prestações, metade da qual, 500 contos, no acto da assinatura do contrato, e as outras, de 250 contos, até ao fim do corrente ano.

E já se propala em Setubal que o Vitória se encontra na disposição de reforçar à sua categoria de honra, a fim de suprir a ausência de Graça, e de melhorar as condições materiais dos seus representantes.

*

Por todos os motivos tornava-se interessante recolher nesta altura as impressões do jogador Emídio Graça, que tem 27 anos de idade e já foi 12 vezes «internacional», tendo defrontado duas vezes a equipa de Espanha, vencendo em Lisboa (3-1) e perdendo em Madrid (0-1).

Encontrámo-lo hoje, e com ele falámos numa roda de amigos.

— Quando assina o contrato com o Sevilha?

— Deverei assiná-lo por toda a semana que vem. Para o efeito, terei de deslocar-me a Sevilha.

— E quando é que fixará residência em Espanha?

— Em 4 de Agosto.

— Que impressões lhe ficaram desta transferência para um clube espanhol?

— Bem... Foi assim uma coisa de repente... Com certa dose de precipitação... Mas tenho de ir, para assegurar o meu futuro. Preferiria ficar em Portugal. Mas, entre nós, não haveria clubes que superassem as vantajosas condições oferecidas pelo Sevilha, essa é que é a verdade. De maneira que não tenho outro remédio...

— Tem confiança em boas exibições no país vizinho?

— Por aquilo que já vi e observei, em contacto directo com os adversários, o futebol espanhol tem muitos pontos de contacto com o de Portugal. Os jogadores dos dois países reunem muitas afinidades... Portanto, confio. Procurarei servir bem o meu novo clube. Claro que em Espanha, actuam jogadores de grande classe, como Di Stefano. Mas nem a lembrança da fama desses «ases» contribuirá para que me sinta inquieto.

— Como já jogou contra o Sevilha, que ideia forma do valor actual da sua futura equipa?

— Confesso que não me deixou, por aí além, impressão das mais favoráveis. Tem quatro ou cinco elementos bons...

— Já tinha sido convidado, há muito tempo, para ingressar no Sevilha?

— Não. Foi nesta época, quando o Vitória se deslocou para Sevilha. De início, em Espanha, pensou-se apenas no caso. Depois, quando os sevilhanos retribuiram a visita, encarou-se, mais a sério, o assunto da transferência.

— Encarou sempre com confiança a hipótese de abandonar o Vitória de Setubal?

— Não. Nunca pensei nisso. O clube pedia pela transferência vultosas quantias, consideradas proibitivas para os clubes portugueses...

— Ficará com saudades de Setubal?

— Pois decerto! Foi em Setubal que eu nasci, foi no Vitória que eu me iniciei na prática do futebol. Mas procurarei em Espanha honrar sempre o meu clube e os jogadores da minha terra.

Dois aspectos da cerimónia a bord de Itália ao lado do

O núncio a

celebr

a bordo do cruzado

A bordo do cruzador da Armada italiana «Raimondo Montecuccoli», atracado a montante da Doca da Marinha, mons. Fernando Cento, núncio apostólico, celebrou missa, esta manhã, acolitado pelo capelão daquele vaso de guerra. À cerimónia, assistiram, além do comandante do cruzador, capitão-de-mar-e-guerra Lamberto Del Bene, oficialidade, cadetes e membros da guarnição, o embaixador da Itália em Lisboa, barão Giuseppe Vitaliano Confalonieře, pessoal da embaixada, adidos e membros da colónia italiana. Entre a assitência, viam-se muitas senhoras e crianças.

No momento próprio, mons. Fernando Cento fez uma homília, em que salientou o significado da visita do cruzador «R. Montecuccoli» a Lisboa, pela primeira vez depois da segunda guerra mundial e após treze anos de ausência de navios de guerra italianos, dos portos portugueses. O sr. nuncio apostólico pôs também em evidência quanto estas visitas concorrem para o estreitamento das boas relações de amizade que unem Portugal e a

De ontem para hoje

O CIRCO DA VIDA

JÁ fez dois anos o desastre. A mãe andava a trabalhar no circo, quando o menino, de um ano, sofreu aquilo pelo que tiveram que correr com ele ao hospital. O circo girou o seu giro, a mãe do menino de um ano mais remédio não teve que seguir no circo que é a sua vida — e o menino lá ficou, no hospital, á espera que também o giro da sua vida se completasse. Essa hora chegou. Mas acontece que os hospitais, sendo para cuidar dos vivos, nada têm com os mortos. O menino de Ludovina de Oliveira, que há dois anos trabalhava em Setubal (sua terra, aliás) no Circo Mariano irá, pois, para a vala comum, juntar o estigma da sua vida breve ao dos pobres, como ele, de longa e anónima desgraça. Tinha um ano, o menino da Ludovina, quando foi para Santa Marta. Sai agora de lá com duas vezes mais a idade que levava. E, sobretudo, com uma tão funda marca de desgraça que só o deixou libertar-se da vida para melhor o poder vencer na morte.

FEIXE DE NOTÍCIAS

GULBENKIAN morreu há três anos, na serena paz que Portugal lhe oferecia. Em paga, Gulbenkian legou ao Povo português juros de uma fortuna fabulosa. Destinavam-se a fomentar um novo padrão de vida, através de iniciativas económicas e estímulos de cultura. Ideia larga, para Portugueses de pequenos horizontes, ela ai está á espera de ser realizada. E' que das raizes que lançar á terra nascerão, afinal, os frutos de que o Povo precisa e com os quais Gulbenkian sonhou.

*** Um amigo (Juvenal Martins, estivador de Moscavide) recebera um telefonema e tinha urgência de se deslocar. Então o Ivo Alves Laranjeira, carteiro dos C. T. T. (R. Leite de Vasconcelos, 34) que tinha moto, prontificou-se a levá-lo. Foi no regresso que a camioneta os colheu, em Cabo Ruivo. Mas só o Ivo morreu.**

*** Em Beja, apresentou-se o pavilhão itinerante zoológico português, organizado por um amador de Ferreira do Alentejo, Francisco António Lopes, que conseguiu juntar sob o signo do bisturi e dos reagentes químicos, nada menos de mil exemplares. Estão todos mimificados e são no seu simbolismo imagem de muitos homens ainda vivos.**

*** Esta série de registos, que por simples coincidência andam todos á roda da morte, completa-se com o grito desesperado de um pobre pai de Figueira de Castelo Rodrigo. Era o próprio que conduzia a camioneta, onde um filhinho encontrou morte violenta. A porta do veículo, abriu-se, projectou-o e o pobre, num grito lancinante, rasgando a «carta», jurou: «nunca mais guiarei!».**

JORNAL PEQUENO

COM o prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou no Palácio de S. Bento, o ministro da Presidência. * Sob a presidência do prof. dr. Teixeira Ribeiro, voltou a reunir-se a Comissão da Reforma Fiscal. * Num desastre de automóvel, ocorrido junto de Valpaços (Mirandela) morreu D. Maria de Melo, de 70 anos, ficando gravemente ferido seu filho (dr. Olímpio Seca). Houve ainda, mais quatro feridos. * Arderam na eira do Feitiçal (Bragança) vinte carros de palha.

O cardeal-patriarca

presidiu hoje às cerimónias comemorativas do Dia Vicentino

Com uma reunião de todas as Conferências do Patriarcado, efectua-se hoje, na Casa Mãe das Filhas de Sao Vicente de Paulo, a celebração do 18 Dia Vicentino.

Às 9 e 30, na ampla capela privativa da instituiçao, foi rezada missa, á qual assistiram muitos vicentinos de ambos os sexos. Foi oficiante o cónego António Infante, que, no momento proprio, proferiu uma homilia sobre o Evangelho do dia. Foi depois servido um pequeno almoço, após o que se registou a chegada do sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa que, acompanhado do cónego dr. Figueiredo Sarmento, foi entusiásticamente recebido pelos vicentinos.

No salão das sessões, efectuou-se depois, sob a presidência do eminente purpurado, a assembleia geral das Conferências do Patriarcado.

Pelo secretário-geral do Conselho Central das Conferências de S. Vicente de Paulo, D. Miguel de Almeida, foi lido o relatório dos actos edificantes das Conferências.

Depois, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira procedeu á entrega das «Cartas de Agregação» ás Conferências recentemente inscritas na Sociedade, que são as de São Jerónimo, São Marcos e São Francisco Xavier e dos Pupilos do Exército, todas da capital, e de Santo António, de Moscavide.

O comendador Pais Ferreira, pronunciou um breve discurso de saudação ao sr. Cardeal-Patriarca e ás Conferências, especialmente ás novas.

Seguiu-se a palestra regulamentar, pelo dr. António Jaime Sequeira de Carvalho, presidente da Conferência de São Sebastião, de Lisboa, que abordou o tema: «Maria, fonte de caridade vicentina».

Encerrou a sessão o sr. Cardeal-Patriarca, que se congratulou pelos trabalhos vicentinos efectuados, tendo palavras encorajadoras para o prosseguimento dos mesmos.

Pelas 13 e 30, o amplo refeitório voltou a encher-se, efectuando-se um almoço de confraternização, no qual tomaram parte cêrca de 200 vicentinos de ambos os sexos, representando todas as Conferências do Patriarcado. Finda a refeição, que decorreu num ambiente muito simpático, dirigiram-se todos, novamente, para a capela, onde o cónego António Infante fez uma prática adequada, que foi seguida dos habituais actos de piedade, os quais terminaram ás 16 e 30.

O ministro das Corporações

visitou na Foz do Arelho a colónia de férias da F. N. A. T.

FOZ DO ARELHO, 20. (Pelo telefone). — O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, deslocou-se hoje a esta praia para examinar as obras de adaptação das instalações da antiga Colónia Balnear Infantil «Marechal Carmona» a colónia de férias para trabalhadores.

O ministro, que foi recebido pelo sr. dr. Joaquim Ferreira Baptista, chefe de Serviços da F. N. A. T., e por outros funcionários daquele organismo, percorreu demoradamente as dependências do edifício da colónia de férias, agora propriedade daquela Fundação.

No decurso da visita, o sr. dr. Veiga de Macedo recomendou se continuasse a empregar todos os esforços para que, na próxima época, a colónia balnear comece a funcionar em pleno, o que permitirá beneficiar algumas centenas de trabalhadores e respectivas famílias.

Depois de se ter inteirado do andamento das obras de adaptação, o ministro felicitou os Serviços da F. N. A. T. por terem conseguido instalar já aqui, embora a título experimental, algumas dezenas de trabalhadores, e trocou com estes largas impressões acerca das condições da sua estadia na colónia.

O sr. dr. Veiga de Macedo, que almoçou na colónia, declarou que esperava voltar em breve á Foz do Arelho, a fim de dar conhecimento á Imprensa, das obras realizadas e das que se encontram projectadas, e determinou que a colónia continuasse a chamar-se «Marechal Carmona».

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

II Reunião AJI-NO-MOTO

A partir de amanhã, dia 21, e até domingo, 27, no Salão de Artes Domésticas, AJI-NO-MOTO, além de lhe oferecer entrada grátis, proporciona-lhe a possibilidade de adquirir um frigorífico RADIOLA, de 8 pés cúbicos, um aspirador EXCELSIOR, um secador de roupa FALDA, portátil, ferros de engomar RADIOLA, vidros PYREX e PYREX-SEDLEX, além de muitos outros prémios, tudo no valor de cerca de 20 contos!

TUDO — se adquirir uma embalagem de AJI-NO-MOTO no próprio Salão de Exposição.

..., vendo-se, em cima, o embaixador
comandante do cruzador

postólico
ou hoje missa
«R. Montecuccoli»

Itália, e, finalmente, disse do seu contentamento por ver a bordo do cruzador tantos compatriotas residentes em Lisboa.

O cruzador italiano, celebrada a cerimónia religiosa, deixou o local onde estava atracado e foi encostar á muralha do cais de Alcantara.

Ás 13 horas, o embaixador barão Giuseppe Vitaliano Confaloniere ofereceu um almoço em honra do comandante e oficialidade do «R. Montecuccoli», no palácio Pombeiro, para o qual convidou também oficiais superiores da Armada portuguesa.

Foram condenados
em Goa
alguns terroristas

GOA, 20. — No Tribunal Militar Territorial terminou esta manhã o julgamento dos 25 indivíduos acusados de actos de terrorismo, entre os quais Poly da Silva, autor do atentado com livros explosivos ao juiz dr. José Militão Quadros, que foi condenado em 20 anos de prisão maior, dois anos de multa, a 10$00 por dia, e a perda de direitos políticos por 20 anos, ficando sujeito a medidas de segurança e internamento.

Soter Bragança, Caximata Dalgarcar, Rama Fottó, Dattarama Colvencar, Sricanta Naique e Cakkjanana Alornencar foram condenados em três anos de prisão maior, dois de multa, a dez escudos por dia, 15 anos de perda de direitos políticos ficando sujeitos a medidas de segurança e internamento; Sricanta Dargalcal e Vassanta Mazrencar, a dois anos de prisão maior e idênticas penas acessórias. Os restantes foram absolvidos.—(L.).

Goês expulso da União Indiana

GOA, 20. — Expulso pelas autoridades indianas, por actividades indesejáveis, chegou a esta cidade, acompanhado a sua família, o dr. Dionísio Ribeiro, professor da Universidade e Dharwar.—(L.).

IMPRENSA

«Diário do Norte»

Completou nove anos de publicação o nosso prezado colega «Diário do Norte». Ao seu director, sr. dr. António Cruz, e a todos os seus colaboradores, apresentamos as nossas saudações e votos de prosperidade.

EXAMES

Ofereça um relógio, encontra o melhor sortido e preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 54

As declarações de Salazar
a um jornalista belga
sobre liberdade de Imprensa
e outros problemas políticos

(Continuação da 1.ª página)

á liberdade politica e económica em Portugal. Pode aqui fazer-se, sem entraves, quase tudo o que se quer: lançar empresas comerciais ou industriais, ganhar dinheiro e até muito, (assunto, aliás, da simpatia dos inimigos da Situação) afirmar-se cada um republicano ou monárquico, católico ou protestante... Todavia, contráriamente ao que se passa nos países onde tanto se empregam grandes palavras, é proíbido, entre nós, criar e organizar partidos, uma vez que estes não passam quase sempre — pelo menos, assim sucedeu entre nós — de factores de profunda divisão. Ora, um pequeno país como Portugal necessita essencialmente de união e de um Governo forte, o que exclui, por consequência, o regresso á desordem parlamentar de que viemos.

— Posso perguntar, Excelência, a vossa opinião sobre a liberdade de Imprensa?

— Em Portugal, e de momento, a liberdade de expressão encontra-se, sem duvida, limitada por uma censura. Mas todos os jornais, qualquer que seja a sua opinião, são autorizados a publicar-se. Na realidade, a censura só raramente intervém quando se trata de problemas de política interna e de críticas relativas a actos da Administração.

— Seguramente, observei, é quando se trata de política internacional que a censura pode justificar-se. Por exemplo, como no caso de Goa...

— Os jornais estrangeiros — acrescentou Salazar — podem normalmente vender-se em Portugal, com excepção das publicações comunistas. Dir-lhe-ei, no entanto, que temos procurado outras fórmulas, que substituissem a censura, sistema que não está isento de perigos. Mas nos países chamados democráticos vemos utilizar-se, antes, um... sistema que permite ás autoridades apoderarem-se da edição completa de qualquer numero de um jornal. Mas essas apreensões não se fazem sem prejuizos, sobretudo de ordem financeira. Pensamos em confiar a jurisdições profissionais o cuidado de exercer uma missão de censura; mas apercebemo-nos de que por aí não se podia chegar a resultados favoráveis. Ora, se somos a favor de uma certa liberdade, não podemos, contudo, admitir o que é apenas licença. E tivemos assim de recorrer á censura, a fim de não permitir a qualquer e a todo o Mundo que envenenem o espírito publico e que perturbem a concórdia nacional; mas continuaremos a procurar uma solução, que seja satisfatória, para um problema que em nenhum país foi, afinal, resolvido.

A entrevista foca depois alguns aspectos da crise do mundo contemporaneo, e a necessidade de salvaguardar certos valores permanentes, evoca uma carta de Maurras ao Presidente Salazar:

— Importa — diz o chefe do Governo português — que a ordem reine na Administração. Durante cem anos, Portugal procedeu á experiência da democracia. Na monarquia e na republica. E, esclarecidos por essa experiência, compreendemos que o nosso País precisa de fórmula de governo diferente daquelas que propõe um sistema politico que, aliás, se confunde com uma pseudo-democracia.

O jornalista concluiu o seu trabalho, reproduzindo o momento da despedida. No jardim, porém, enganara-se, voltando para o lado esquerdo. Mas é Salazar que acode, prudente e oportuno: «Mas não, sr. Hupin... O caminho é pela direita...». — (A. N. I.).

Almoço de médicos
em Setúbal

SETUBAL, 20. (Pelo telefone). — No Castelo de S. Filipe, de onde se desfruta surpreendente panorama, realizou-se hoje um almoço de confraternização dos médicos deste distrito que tomaram parte no 1.º Ciclo de Conferências Médicas promovidas pela respectiva Ordem. Presidiu o bastonário dr. Jorge Horta.

No final do almoço, vários oradores enalteceram o valor desta primeira iniciativa, experiência que deu bons resultados e deverá ser repetida noutros distritos, constituindo mais um elemento de valorização ética e profissional da classe médica.

Marinha mercante

Entrou hoje no Tejo, onde fundeou, o navio de carga «Açor», que foi construído na Bélgica para os Carregadores Açorianos.

Nasceu
num teleférico
sobre altas montanhas

BOLZANO, 20 — Pela primeira vez no Mundo, nasceu uma criança na cabina de um teleférico. A noite passada, uma habitante de uma aldeia nos montes que dominam esta cidade, Mathilde Furgerler, com dores de parto, seguiu a toda a pressa, para a estação do teleférico com o fim de descer á cidade. Seu marido pediu ao guarda para fazer funcionar o engenho, visto tratar-se de um caso de força maior.

O casal partiu, pois, para Bolzano, mas a dois terços do percurso, a mais de cem metros do solo, nasceu uma menina. Lá em baixo, ao fundo do vale, cintilavam as luzes da cidade enquanto o céu era um mar de estrelas. — (F. P.).

A importância dos problemas
que a Sociedade de Bioquímica
vai tratar na sua reunião de amanhã

A Sociedade Portuguesa de Bioquímica (Secção da Sociedade das Ciências Médicas), vai fazer a sua segunda reunião, com duas sessões, que se efectuam na Faculdade de Medicina, amanhã e no próximo dia 22, e na qual serão discutidos assuntos do mais alto interesse científico, apresentados por vários dos nossos mais conceituados institutos que se dedicam á investigação científica, como sejam o Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, o Laboratório de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina de Lisboa, a Estação Zootécnica Nacional, o Instituto Português de Oncologia, o Laboratório Central de Hematologia dos Hospital de Santa Maria, o Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge e o Instituto de Medicina Tropical.

As sessões efectuam-se ás 15 horas; e, na primeira, apresentam trabalhos os srs. dr. J. Manso Ribeiro, que vai falar de «Acção citopatológica do virus blue tongue em cultura de tecidos»; o dr. J. M. Filipe da Silva, que apresenta «A coloração das glico e das lipoproteínas do soroem electroforese sobre papel»; os drs. F. G. P. Ferraz e Maria Elisa Relvas, cujo trabalho se intitula «Continuação do estudo da evolução das proteínas séricas nos bovinos»; dr. Lopes do Rosário, que apresenta «Significado e utilização clínica do doseamento dos 17-Cetoesteroides neutros na urina, dos 17-hidroxicorticoesteroides na urina, e significado e utilização clínica do doseamento das gonedotrofinas hipofisárias na urina»; o professor Francisco Parreira, que se ocupará de «Alguns aspectos práticos da citoquímica aplicada á hemotologia»; os drs. M. J. Halpern e F. G. P. Ferraz, que falarão de «Estudo da técnica de separação dos ácidos alifáticos não voláteis por cromatografia»; o dr. M. J. Halpern, que apresenta três trabalhos, intitulados «Novas técnicas da cromatografia. As placas e tiras cromatográficas», «Cromatografia dos ácidos organicos da urina em especial do ciclo de Krebs» e «Cromatografiados ácidos organicos de alguns produtos alimentares»; e os drs. Gonçalves Ferreira, M. Lucinda Mano e Beatriz Reis Machado, que apresentam «Estudo electroforético das proteínas dos alimentos».

Na sessão do dia 22, são apresentados os seguintes trabalhos: «Análise das estirpes de gripe isoladas em Portugal na ultima epidemia», pelos drs. Arnaldo Sampaio e Laura Alves; «Estudo imunoelectroforético do soro de doentes mentais (novas observações)», pelos drs. J. M. Filipe da Silva e Neves e Castro; «Estudos bioquímicos sobre a nefrose experimental de Heyman», pelos prof. Frederico Madeira e dr. J. Pinto Correia; «Comparação do espectro lípido do soro de diversas espécies animais, considerando em especial a sua susceptibilidade á aterosclerose», e «Considerações técnicas sobre a electroforese em papel das lipoproteínas séricas (colorações e meios de dia fanização)», pelo dr. J. M. Pinto Correia; «Alguns aspectos citoquímicos dos *corpos de inclusão* da hepatite contagiosa do cão», pelo dr. Nunes Petisca; «Técnica de separação dos ácidos aminados por electrocromatografia», pelos drs. F. G. P. Ferraz e M. J. Halpern; «Electrocomatografia dos ácidos aminados de alguns elementos vegetais e dos ácidos aminados constituintes de orgãos animais» e «Estudo comparado das técnicas de Levy e de Boulanger para a separação dos ácidos aminados (primeiros resultados), pelo dr. F. G. P. Ferraz; «Uma técnica de separação cromatográfica dos ácidos aminados da urina», pela dr.ª Maria Elisa Relvas; e «Viometria e Bioquímica, pelos drs. Santos Reis, Gabriela Pinto e prof. Guilherme Janz.

Sociedade Portuguesa de Química e Física

A Sociedade Portuguesa de Química e Física leva a efeito, no próximo dia 22, pelas 17 horas e 30 minutos, uma reunião científica, com a seguinte ordem de trabalhos: professor engenheiro António Herculano de Carvalho e engenheiro José Barbosa Romero: comunicação sobre o Congresso Achema; dr.ª Maria do Carmo Anta e Maria Helena Brito Mariano: «Sensibilização pelo ácido fórmico da redução rádioquímica dos iões céricos».

Serviço Meteorológico Nacional

Efectua-se amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 202.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorólogo dr. V. J. de Sousa Moreira falará sobre a IV Assembleia Geral da Comissão Sismológica Europeia (Utrecht, Abril de 1958). A estas reuniões poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

HORAS TRÁGICAS

Três mortos num terrivel acidente na Madeira

FUNCHAL, 20 — Cerca da meia-noite, um automóvel que o seu proprietário, Teófilo Ferreira, emprestara a Francisco de Abreu, despenhou-se da estrada marginal, na parte sobranceira ao Porto Novo.

Pescadores que presenciaram a queda avisaram imediatamente as autoridades da vila de Santa Cruz, de onde foram enviados socorros, mas os três ocupantes do automóvel — dois dos quais ainda não foram identificados — foram encontrados mortos entre os grandes calhaus da praia. — (A. N. I.).

Crianças vítimas de desastres

VALLADOLID (ESPANHA), 20 — Uma criança de 18 meses morreu e ficaram feridas cinco, com idades que oscilam entre os 3 e os 7 anos, por se ter desmoronado a casa onde viviam. — (A. N. I.).

*

RIO DE JANEIRO, 20 — No Estado de Minas Gerais, explodiu um avião em pleno voo, morrendo o piloto e duas crianças que se encontravam no solo. — (F. P.).

Montgomery
seguiu hoje
para Paris

Após três dias de visita a Portugal, onde veio em despedida por abandonar em Setembro o cargo de comandante-adjunto da N. A. T. O., regressou esta manhã a Paris, o marechal Montgomery. No aeroporto, formou a guarda de honra constituída por uma companhia de Caçadores 5, com banda de musica, que prestou honras militares ao famoso cabo de guerra.

Precisamente ás 9 e 40, chegou de automóvel o marechal Montgomery, que, acompanhado do sr. general Valente de Carvalho, passou revista á guarda de honra, ao som de uma marcha militar, assistindo depois ao desfile, no passeio junto do edifício do aeroporto. Na escadaria principal encontravam-se os srs. ministro da Defesa Nacional, subsecretários do Exército e da Aeronáutica, os chefes do Estado-Maior da Armada, e das Forças Aéreas; os oficiais portugueses ás suas ordens, adidos militares, etc.

Após o desfile, Montgomery recebeu cumprimentos de despedida e dirigiu-se ao avião, que descolou ás 10 horas, com destino a Paris.

A condenação
do cônsul belga
no Líbano
por contrabando de armas

PARIS, 20. — O cônsul da Bélgica em Damasco, Louis de San, que acaba de ser condenado á morte pelo Tribunal Militar de Beirute, foi preso na noite de 11 para 12 de Maio, no momento em que tentava entrar no Líbano, ao volante de um carro, no qual se encontrava importante quantidade de armamento, incluindo 33 espingardas-metralhadoras e numerosas munições.

Dois dias mais tarde, o posto alfandegário libanês era atacado por 500 homens armados, vindos da fronteira, e completamente destruído. Cinco dos sete funcionários aduaneiros que ali se encontravam, foram chacinados.

O libelo acusatório relatava, nomeadamente, as condições em que se efectuara a prisão do cônsul. Os funcionários da Alfandega que notaram que o automóvel trazia um carregamento anormal, tentaram abri-lo, mas o cônsul, citando a sua imunidade diplomática, recusara-se a deixá-lo revistar e pretendeu voltar para território sírio. O libelo enumera as diferentes armas apreendidas, assim como diversas instruções por escrito, dirigidas a certos individuos, relativas ao uso a dar a essas armas.

O juiz de instrução afirmava, ainda, não ser este o primeiro caso de contrabando em que o cônsul se encontrava envolvido e que ele era conhecido pelas suas tendências políticas de extrema-esquerda. — (F. P.).

Chegam amanhã
os participantes do 10.º Cruzeiro Marítimo da M. P.

Chegam, amanhã, ao Tejo, as fragatas «Diogo Gomes» e «Gonçalves Zarco», que no porto de Brest receberam os filiados da Mocidade Portuguesa e os alunos do Colégio Militar, que tinham seguido na «Sagres» para o 10.º cruzeiro marítimo da M. P.

O desembarque está previsto para as 10 horas, na Doca da Marinha.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 16 horas: *máxima, 25°,4; mínima, 16°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 33°; mínima, 16°,3.*

— Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 10 horas de hoje: no ar, 19°,4; na água do mar, 16°.

Pretendem vender ouro, pratas, ou joias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

FUI IMPRUDENTE!

NADA DISTO ME TERIA ACONTECIDO SE TIVESSE COMPRADO O TECIDO BAIONIZADO

CONSELHO

Não compre hoje qualquer ganga que não tenha na ourela a marca

TECIDO *Baiona* BAIONIZADO

GARANTIA DE QUE NÃO ENCOLHE À LAVAGEM

DEPÓSITO: RUA DOS FANQUEIROS, 96-3.º-D.to • LISBOA

BELARTE

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. A. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em COIMBRA: — RUA DA ALEGRIA, n.º 20

CHAMADAS

Secção Urbana

Por antiguidade

Foi resolvido chamar para construirem ou adquirirem propriedades:

Sócia n.º 5.299 — Posição n.º 115 — Ex.mas Sr.as D. Maria João dos Santos Pombo — COIMBRA.

Sócio n.º 10.611 — Posição n.º 137 — Ex.mo Sr. José Daniel da Guerra Pratas — COIMBRA.

Sócio n.º 150 — Posição n.º 139 — Ex.mo sr. Bernardo Marques — LISBOA.

Sócio n.º 161 — Posição n.º 150 — Ex.mo Sr. Dr. Albino Anselmo Vaz — COIMBRA.

Sócias n. 169 — Posição n.º 158 — Ex.mas Sr.as D.as Fernanda de Almeida de Oliveira e Maria Manuela Rodrigues de Almeida de Oliveira — COIMBRA.

Sócio n.º 1.267 — Posição n.º 159 — Ex.mo Sr. Joaquim Rodrigues — LISBOA.

Sócio n.º 175 — Posição n.º 163 — Ex.mo Sr. Eugénio Costa e Silva — LISBOA.

Sócio n.º 10.448 — Posição n.º 165 — Ex.mo Sr. Manuel Ferreira — COIMBRA.

Sócio n.º 10.587 — Posição n.º 167 — Ex.mo Sr. Vítor Manuel da Silva Louro Alves Fonseca — COIMBRA.

Sócio n.º 180 — Posição n.º 168 — Ex.mo Sr. Arnaldo Fernandes Cosme — MIRANDA DO CORVO.

Sócio n.º 2.948 — Posição n.º 169 — Ex.mo Sr. Leonel de Almeida Dias — MARINHA GRANDE.

Sócio n.º 182 — Posição n.º 170 — Ex.mo Sr. Jorge Batista — COIMBRA.

Sorteio Geral

Comunicamos que no próximo dia 25 do corrente se realizará mais um sorteio para 4 chamadas para construção ou aquisição.

No dia deste sorteio será publicado o numero de sócios que nele entrarão, ficando desde já todos os interessados convidados a assistir ao mesmo, o qual se realizará pelas 15 horas.

FANTASIAS DO «TRICOT»

CONHEÇA AS ÚLTIMAS NOVIDADES

VISITANDO O PAVILHÃO

ORION-HUSQVARNA

NO SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

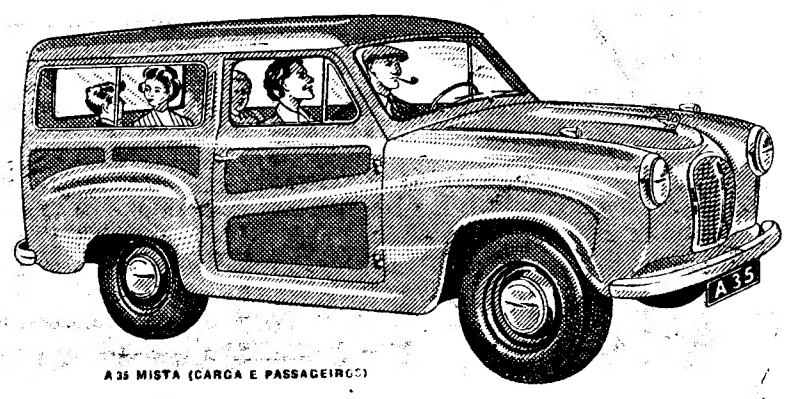
EXCURSÃO DA C. P. À FIGUEIRA DA FOZ

Comunica-nos a C. P. que se encontra esgotada a lotação da excursão que se realiza a Figueira da Foz, no domingo dia 20 do corrente, pelo que resolveu repeti-la no domingo 27 também do corrente.

LUSTRES DE SACO, CHUVEIRO E OUTROS. FABRICANTES

T. Fala Só, 15-F. — Tel. 32760

Comerciais ligeiros



A 35 MISTA (CARGA E PASSAGEIROS)

AUSTIN A35

VANS E MISTAS

AS DUAS VERSÕES COMERCIAIS DO AUSTIN A 35 SÃO MODELOS EXCEPCIONAIS, LONGAMENTE EXPERIMENTADOS COM PLENO ÊXITO COMO ATESTAM OS NUMEROSOS VEÍCULOS DESTE TIPO EM CIRCULAÇÃO

MOTOR DE ALTO RENDIMENTO • GRANDE ECONOMIA • LONGA DURAÇÃO • CARGA CERCA DE 400 KG. • GARANTIDO POR 12 MESES

NÃO DECIDA SEM VER E EXPERIMENTAR OS COMERCIAIS AUSTIN A35

DISTRIBUIDORES CERAIS — J. J. GONÇALVES, SUCRS. — LISBOA • ÉVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

VIDA MUSICAL

Concertos Sinfónicos Gratuitos

O 4.º concerto sinfonico gratuito, da série promovida pela Camara Municipal de Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, efectua-se no próximo dia 25, tomando parte, cedida pela Emissora Nacional, a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Frederico de Freitas. Colabora a pianista Paola Caffarella que executará o «Concerto n.º 3», de Beethoven. A distribuição de bilhetes faz-se nos dias 23, 24 e 25, das 9 ás 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, e nos dias 23 e 24, das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.

Orquestra de Concerto da Emissora

Com o objectivo de valorizar os programas especialmente dedicados aos trabalhadores, nos serões organizados pela F. N. A. T., semanalmente, a Emissora Nacional estudou o reaparecimento da Orquestra de Concerto naqueles programas. Deste modo, no próximo dia 26, no serão dedicado ao Grupo Cultural e Desportivo do pessoal da T. A. P., além da Orquestra Tipica dirigida por Belo Marques e da actuação de alguns artistas ligeiros da Emissora Nacional colaborará no programa a Orquestra de Concerto, sob a regência da maestrina Natércia Couto.

SECRETARIA JUDICIAL DE OLHÃO

ANÚNCIO

FAÇO SABER que por este Juizo e Primeira Secção, correm éditos, notificando os requeridos ANTÓNIO MANUEL MATHEOTTE, ele viajante, e mulher MARIA DE LOURDES DE OLIVEIRA MATHEOTTE, doméstica, ausentes em parte incerta, sendo o seu ultimo domicilio conhecido na cidade de Lisboa, na Rua Filinto Elisio, numero vinte e um, terceiro, direito, para comparecerem neste Tribunal Judicial desta Comarca de Olhão, no próximo dia VINTE E OITO de Julho, pelas DEZ HORAS, a fim de se proceder á conferência a que se refere o artigo 1.059 do Código de Processo Civil, nos autos de acção de divisão de coisa comum, em que são: — Requerente, a Sociedade Ferreira, Bom & Martins, Limitada, com sede em Olhão, representada pelos seus sócios António Jacinto Ferreira e Francisco Martins, ambos casados, comerciantes, residentes em Olhão, e Requeridos, Amália de Jesus Pereira, viuva, doméstica, residente no sítio da Patinha, freguesia de Quelfes, e OUTROS.

Olhão, 21 de Maio de 1958.

O Chefe da 1.ª Secção

Francisco de Oliveira Martinho

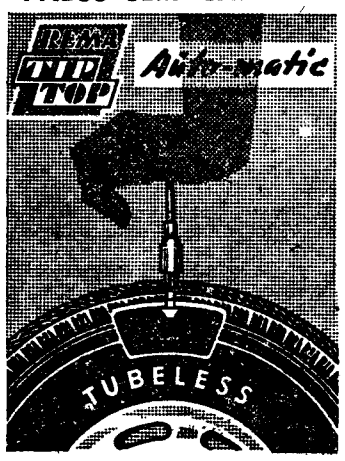
O JUIZ DE DIREITO

Sequeira Carvalho

AUTO-OB LIST

CHEGOU O REMENDO RÁPIDO DE VULCANIZAÇÃO A FRIO PARA

PNEUS SEM CÂMARA



A venda nas Casas de Acessórios para automóveis e Estações de Serviço

Representante

RIOMAR

R. Antero Quental, 33-2.º Dt.º

Telf. 51627 LISBOA

A NOVA SEDE

da Sociedade Amorense

AMORA, 20. (Pelo telefone). — Com a presença do governador civil do distrito de Setubal, sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, inaugurou-se hoje, nesta localidade, o novo edificio-sede da Sociedade Filarmónica Operária Amorense. Ao acto inaugural seguiu-se um almoço, a que assistiu, também, como convidado de honra, a referida individualidade.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque. 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 1.º semestre de 1958

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1. semestre de 1958 será efectuado a partir de 1 de Julho p. f., aos preços abaixo indicados

EMISSÃO «C. P.» 4 1/2%—1954

Esc. 22$50 — para títulos ao portador ou nominativos;

EMISSÃO «C. P.» 4% — 1951

Esc. 20$00 — para títulos ao portador ou nominativos;

EMISSÃO «NORTE» 5%—1937

Esc 2$50 — para títulos ao portador ou nominativos;

EMISSÃO GUIMARÃES» 4 1/2% —1905

Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos;

EMISSÃO «GUIMARÃES» 5%—1896

Esc 1$80 — para títulos ao portador ou nominativos;

EMISSÃO «NACIONAL» 9%—1928

Esc. 4$25 — para títulos ao portador ou nominativos;

EMISSÃO «MIRANDELA A BRAGANÇA» 4 1/2%—1903

Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos.

O pagamento efectuar-se-á todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas, e aos sábados desde as 10 ás 12 horas.

Em Lisboa, na sede da Companhia;

No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

Lisboa 16 de Junho de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 16 de Junho de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVA MELHORIA DO HORÁRIO NA LINHA DO OESTE

Desde 1 de Julho que a C. P., indo ao encontro aos pedidos feitos por numerosos interessados, introduziu uma nova melhoria no horário da linha do Oeste, prolongando até, e desde, Figueira da Foz a marcha das duas automotoras que até hoje circulavam no troço de Lisboa (Rossio) a Leiria, uma com partida de Lisboa (Rossio) ás 10 horas e 33, outra com chegada á mesma estação ás 17 horas e 47. Simultaneamente, adequadas ligações em Bifurcação de Lares permitem boas deslocações, de e para Coimbra.

REDEX

PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA SERVICE

Para suprimir a auto-ignição

USE SEMPRE

REDEX

NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU A AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541

LISBOA

MISSÃO MILITAR

de visita à Alemanha

Num avião militar seguiu para Rheinman na Alemanha Ocidental, uma missão do Curso do Estado Maior do Exercito chefiada pelo tenente-coronel Arnaldo Schultz, director do mesmo curso, que vai visitar, a convite oficial quartéis-generais e outros estabelecimentos militares norte-americanos na Alemanha Ocidental. A missão é formada por um total de 30 oficiais.

O 15.º aniversário

da Casa do Ribatejo

A Casa do Ribatejo festejou hoje o seu 15.º aniversário, com um almoço de confraternização na Quinta de José Miranda, em A-dos-Bispos, Vila Franca de Xira. Durante o almoço, que reuniu numerosos sócios daquela colectividade regionalista, foi prestada homenagem a um dos seus principais fundadores o sr. Fausto Nunes Dias, director do jornal «Vida Ribatejana».

Festiva homenagem

ao Grupo Infantil de Santarém

SANTAREM, 18 — Antes da sua partida para Espanha e França, onde actuará em vários festivais folclóricos o Grupo Infantil de Santarém vai ser homenageado pela população desta cidade, por iniciativa da comissão de turismo local. A homenagem será prestada durante um festival no próximo dia 27, á noite, no Largo das Portas do Sol.

DESPORTOS

(Continuação da 6.ª página)

Dinamarca, Inglaterra, França, Alemanha, Irlanda, Noruega, Suécia e Suiça.

O campeonato regional de «vougas» foi ganho pelo V. 16 (G. Sousa, C. Murta e V. Maia)

No percurso Trafaria-Dafundo-Pedrouços-Trafaria-Dafundo, disputou-se hoje a 3.ª e ultima regata do campeonato regional de «vougas».

A competição de hoje foi ganha pelo V. II (Silveira, Almeida e Bastos), seguida do V. 16 (G. Sousa, C. Murta e V. Maia), ambos do Clube Naval de Lisboa e do V. 6 (F. Filipe, J. Marques e J. Cabrita) do C. P. Seixal.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º V. 16; 2.º V. 6; 3.º, V. 11.

Desporto corporativo

16.º Campeonato Nacional de Tiro

AVEIRO, 20 — (Pelo telefone) — Na carreira de tiro da Gafanha disputou-se ontem e hoje o 16.º campeonato nacional de tiro da F. N. A. T., prova individual e de equipas.

O certame decorreu com muito interesse e forneceu as seguintes classificações:

Individual—1.º, Armando Nunes Henrique (B. N. U.), 150 pontos; 2.º Carlos A. Andrade (B. L. A., de Lisboa) 150; 3.º, César da Silva Baptista (F. N. P. T.), 149.

Equipas—1.º, Empresa de Cimentos de Leiria (Hilário, Antunes e Codinha), 444 pontos; 2.º, B. N. Ultramarino (Arêde, Robalo e Henriques), 436.

Campeonato de handebol de 11

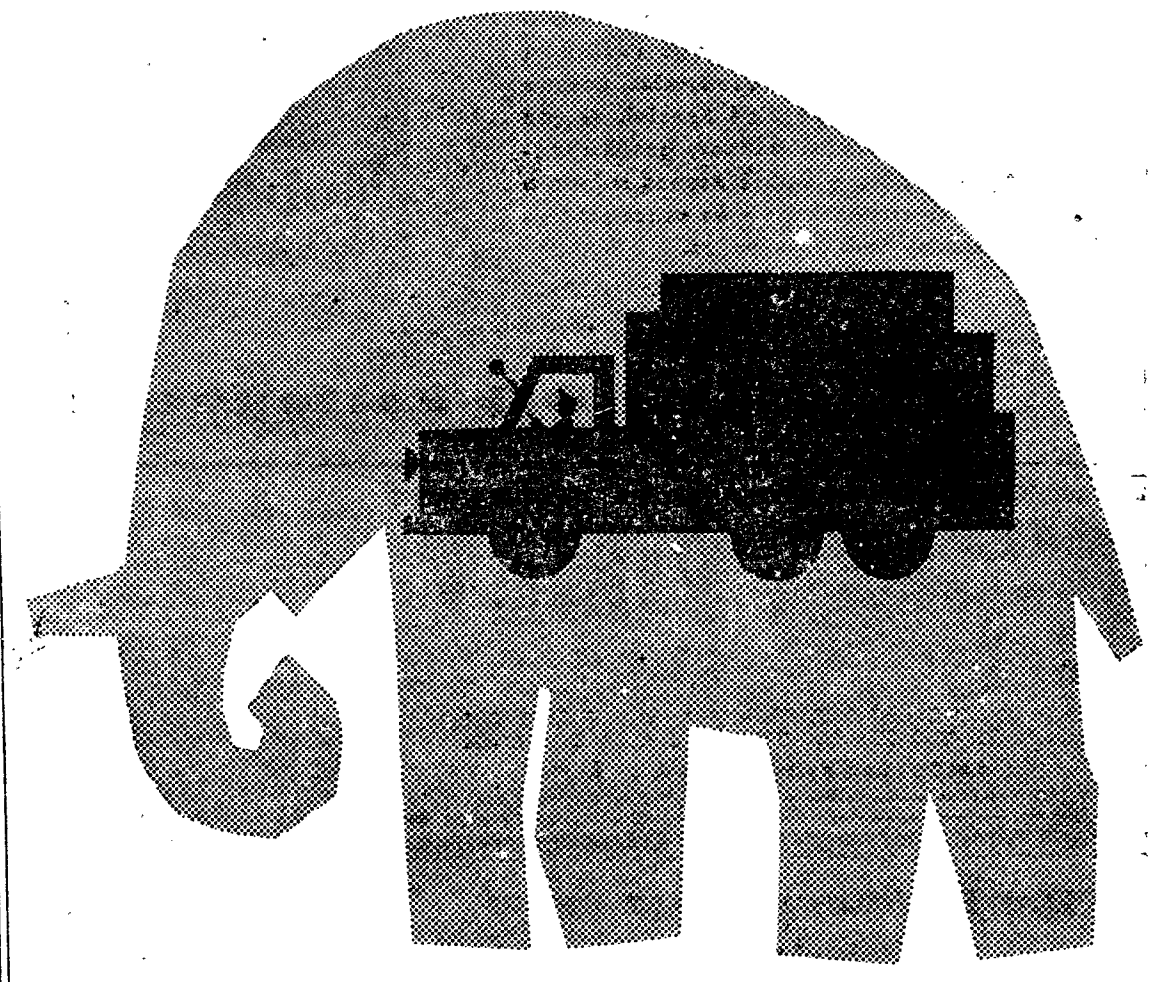
O desafio que para início da segunda volta do campeonato de handebol de 11, da 2.ª Divisão da F. N. A. T., se deveria realizar no campo de Belém, não se efectuou por falta de comparência da equipa da Carris, pelo que o Lisgás averbou uma vitória

COIMBRA, FIGUEIRA DA FOZ, MONTE REAL E AMIEIRA

Comunica-nos a C. P. que as deslocações de, e para, estes importantes centros de veraneio e de turismo e bem assim as viagens em relação a outras localidades do troço da linha do Oeste compreendido entre Leiria e Figueira da Foz se encontram desde 1 do corrente apreciàvelmente melhoradas com a circulação até, e desde, Figueira da Foz das automotoras até agora limitadas ao troço Lisboa-Leiria (uma com chegada a Leiria às 14 horas e 9 minutos e outra com partida de Leiria às 14 horas e 25 minutos). Deste modo, as automotoras em referência passaram a ter o seguinte horário, considerando apenas as estações extremas:

Lisboa (Rossio)	P. 10-33
Figueira da Foz	C. 15-27
Figueira da Foz	P. 13-10
Lisboa (Rossio)	C. 17-47

As ligações de, e para, Coimbra são asseguradas em Bifurcação de Lares.



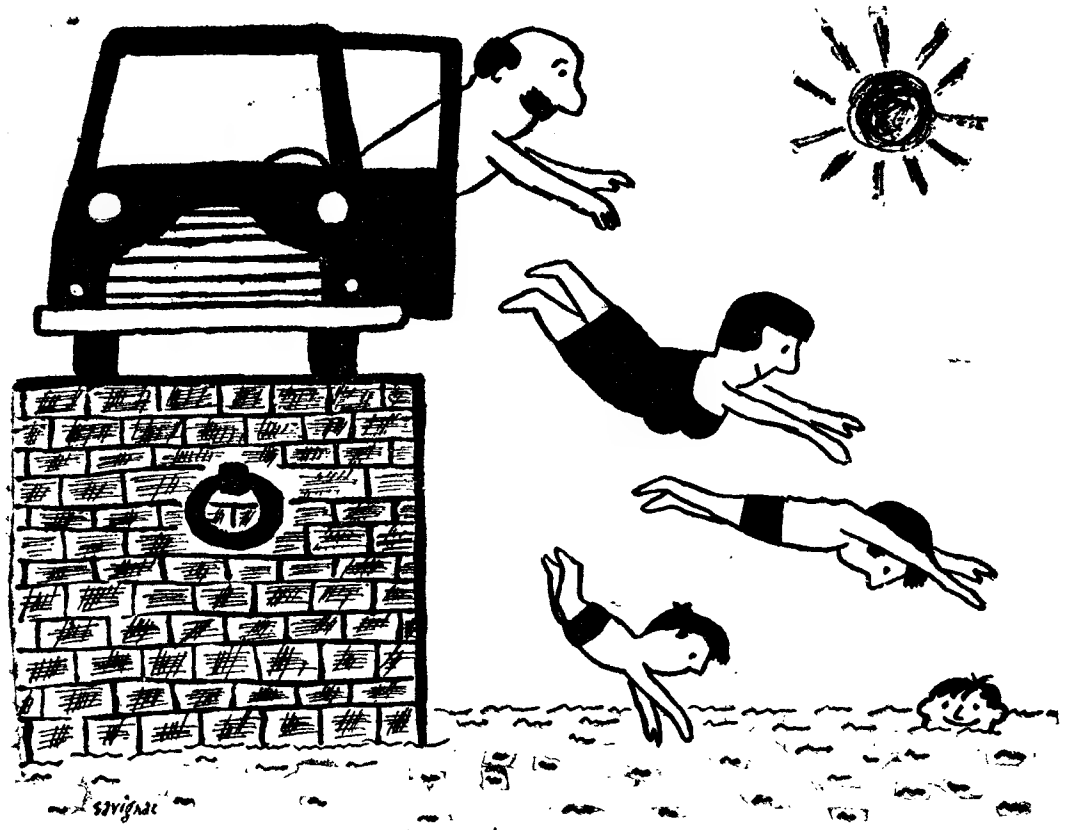
força e resistência...

Para transportar cargas enormes sem o mais ligeiro problema, o carro pesado de carga exige do seu motor diesel um rendimento completo e permanente.

SHELL ROTELLA OIL é a resposta adequada a tais condições de trabalho.

SHELL ROTELLA oil

é único!



Mais alegria para toda a família...

FAÇA ECONOMIAS

com Mobiloil *Special*

Assegure-se de que tira o máximo proveito do dinheiro que reservou para as férias. Faça economias, usando regularmente Mobiloil Special. O seu carro funcionará melhor, gastará menos gasolina e estará menos sujeito a avarias arreliadoras e às consequentes despesas com reparações.

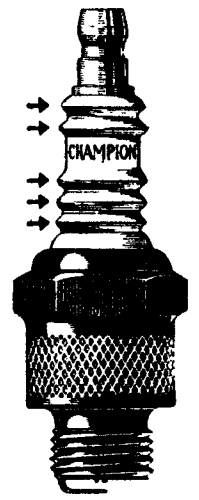
O SEU CARRO MERECE
Mobiloil *Special*

Mobil **Mobil Oil Portuguesa**

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

ESTES 5 RESSALTOS PODEM OFERECER-LHE MAIOR POTÊNCIA

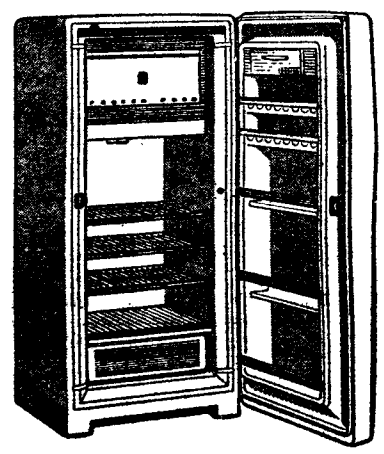


O *isolador de 5 ressaltos, exclusivo da Champion*, oferece-lhe uma protecção 20% maior contra curto-circuitos do que um isolador liso... ajuda a assegurar uma faísca perfeita, a qual permite obter do motor toda a potência e rendimento para que foi criado.

CHAMPION

Para um rendimento perfeito de qualquer carro, substitua as velas sujas, gastas e queimadas por velas novas, Champion de 5 ressaltos.

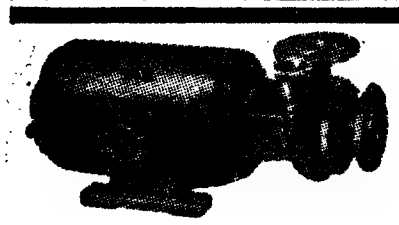
Representantes
C. SANTOS LDA.
Lisboa — Av. da Liberdade, 29-41
Porto — R. de Sta. Catarina, 160-168
Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78



RCA **Whirlpool**

MODELOS NORMAIS DE 8,1 E 12,2 PÉS CÚBICOS
★
MODELO «COMBINATION» DE 12,1 PÉS CÚBICOS
★
MODERNO CONJUNTO DE CORES INTERIORES
★
GRANDE CONGELADOR COM COMPARTIMENTO DE FABRICO DE GELO TOTALMENTE SEPARADO
★

A VENDA NOS AGENTES DA
TELECTRA — EMP. TÉCNICA EQUIPAMENTOS ELECTRICOS
LISBOA PORTO



FIMET CUCCIOLO

O PEQUENO GRUPO ELECTRO-BOMBA, MONOFÁSICO, QUE SE IMPÕE PELO SEU BAIXO PREÇO E ALTA QUALIDADE

Importador: ELMA, L.da

PORTO — Rua Entreparedes, 60
LISBOA — Rua Martens Ferrão, 30

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

DINHEIRO

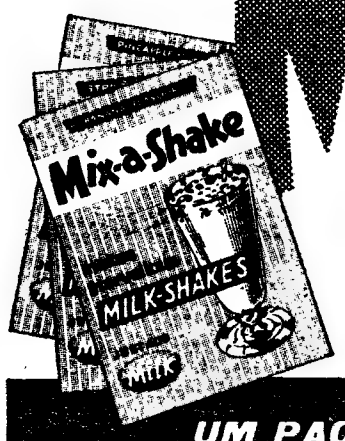
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30 a 75$00 — Reduções para casal. A 30 kms. de Coimbra, com grande mata contígua. Boas instalações, e alimentação esplêndida. Camionetas p/Coimbra, Luso, Santa Comba Dão. Pedir informações á superiora. Penacova tel. 47137.

Agora, faça deliciosos batidos em casa com

Mix-a-Shake



— um agradável modo de beber leite:

Para fazer em sua casa deliciosos batidos basta juntar a cada copo de leite gelado uma colher das de chá de Mix-a-Shake e bater vigorosamente. Experimente hoje mesmo Mix-a-Shake. Veja como é fácil e económico preparar batidos de leite.

Três diferentes paladares: **BANANA · ANANÁS · MORANGO**

UM PACOTE CUSTA SÓ 5$00 E DÁ QUATRO COPOS

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. : vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nev. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est, e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 horas.

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

Conto Desportivo

CHANTAGEM

por Pessoa da Graça

Kid, o «Tigre», encontrava-se naquela noite em boa forma. O massagista esfregava-o vigorosamente nas partes do corpo que mais duramente podiam ser atingidas e naquelas que maior esforço teriam de produzir no decorrer da luta que dentro de poucos minutos se iria iniciar.

Kid ouvia com ar aborrecido o seu «manager», que, com grande exuberancia de gestos, o charuto espetado na boca, lhe dava conselhos e avisos sobre o adversário que tinha de defrontar.

«Mas para quê tanta retórica?», pensava ele, enquanto, com ininteligíveis monossílabos, fingia concordar com o «manager». Embora o adversário fosse duro de roer, esperava ser o vencedor, ou não fosse ele o campeão dos «meios-leves»!...

A sua carreira pugilistica havia sido fulminante, pois apenas nuns escassos dois anos ascendera de ignorado boxeador a invejado «leader» da sua categoria.

* * *

Mas, naqueles escassos minutos, o seu pensamento andava arredio dali. Havia na sua vida um problema grave, para o qual não via quase nenhuma possibilidade de solução. De nada lhe serviam os poderosos musculos que possuia, nem tão-pouco a bolsa que receberia após aquele combate de que já se considerava vencedor.

Ninguém sabia o que se passava com Kid. Era segredo dele e ele jámais o divulgava.

Kid vivia desde algumas horas debaixo do terror. Do terror de um erro passado, que ninguém senão ele conhecia.

* * *

Na manhã desse dia fora abordado por um indivíduo mal encarado, que lhe fizera uma proposta fantástica e inaceitável. Tratava-se de Kid se deixar vencer no combate daquela noite, pois havia certas pessoas interessadas na vitória do seu adversário. Recusara indignado tal proposta, visto ter sido sempre um desportista leal e sentir real repugnancia por tudo o que representasse fuga á boa ética desportiva.

O homem, sorrindo cìnicamente, respondera:

— Com'que então recusa, não é verdade?... Pois aviso-o de que se não se deixar vencer neste combate, ao 7.º «round», não lhe gabo a vitória...

— Que quer dizer com isso?... — perguntou Kid, rubro de cólera e desejoso de ali mesmo esmurrar tão asqueroso indivíduo.

— Então já não se lembra do homem que atropelou e deixou ficar no mesmo sítio sem lhe prestar socorros? A festa onde você tinha ido esteve animada e os uisques não estavam nada maus, não é isso?... Olhe que há testemunhas do atropelamento que estão prontas a dar com a lingua nos dentes e o caso ainda não foi arquivado na Polícia. Ainda andam á procura do motorista que atropelou o homem... Pois bem, pense nisso e dê-me a resposta com a sua derrota no combate de logo á noite, porque se não fizer o que lhe digo, já sabe... A Polícia ainda investiga...

Tendo dito isto afastou-se, um tanto receoso de receber algum soco do seu interlocutor.

Kid ficou preocupadíssimo com o que ouvira. Como havia de resolver aquele assunto? Já se considerava livre daquele pesadelo com o ter, anónimamente, indemnizado a viuva do homem que atropelara. O que havia a fazer?

No seu cérebro a luta era tremenda. Por um lado, o receio da divulgação ás autoridades de que havia sido ele quem atropelara o homem, por outro a sua inteireza desportiva, que o inibia de fazer qualquer trapaça na luta, burlando assim a confiança que toda a gente nele depositava. Não era pelo que pudesse auferir com a vitória, mas sim pela conservação do seu título e sossego da sua consciência desportiva.

Ia começar o combate e ele não havia resolvido nada sobre o caso. O homem que o tinha ameaçado não aparecera mais, mas quando entrou no ringue viu-o sentado na primeira fila, com um jornal na mão, no qual se lia em grandes parangonas o seguinte:

«A POLICIA CONTINUA A PROCURAR O CAUSADOR DO ATROPELAMENTO NA ESTRADA DE...»

o resto do título não se via, devido á dobra do jornal.

Kid ficou nervoso, tanto com a presença do chantagista como com a notícia que vira no jornal.

Tocou o «gong» e o combate começou, no meio da algazarra dos espectadores. Para Kid tratava-se de uma luta dupla: uma contra o seu adversário e outra contra a sua consciência. Venceria ou perderia ambas?

Os primeiros «rounds» pouco interesse despertaram, porquanto era neles que ambos os lutadores se estudavam mutuamente. Tocou então o «gong» para o 7.º «round», o «round» que iria decidir o seu título e o seu destino. Deixar-se-ia vencer? Ele verificara que o seu antagonista não poderia batê-lo, pois já havia denunciado cansaço, apesar de o combate não ter ainda atingido o seu auge e maior violência.

A luta íntima de Kid continuava. Venceria ou deixar-se-ia vencer? Era este o seu angustiante dilema. Se triunfasse, perderia a liberdade, mas se o não fizesse perderia o seu título, trabalhosamente conseguido, e o que era mais grave, o respeito próprio. Que fazer?...

O «round» estava quase no seu termo e Kid, num arranco de decisão, aplicou no seu adversário um «uppercut» tremendo, que o fez elevar-se do solo alguns centímetros e de seguida estatelar-se no chão, ficando ali sem dar acordo de si.

Elevou-se na sala um enorme e confuso clamor de gritos, assobios e pateada tanto de ovação ao vencedor como de surriada ao vencido.

Kid, olhando para o lugar onde se encontrava o chantagista, viu este mostrar-lhe o jornal, fazendo gestos ameaçadores, e sair para a rua. Quanto ao seu adversário, finda a contagem dos segundos regulamentares, foi levado em braços para fora do ringue, enquanto Kid, declarado vencedor, era transportado aos ombros dos seus admiradores.

Mas para Kid a vitória era amarga. A sua consciência triunfara, mas por que preço?... Passaria, de futuro, a ser um presidiário ou, se fugisse, um perseguido pela lei, sem paragem nem descanso em parte alguma.

Entrou na cabina e deitou-se na marquesa, a fim de o massagista tratar dele. Enquanto era massajado, os seus olhos erravam pela cabina, quando, arregalados de espanto, leu num jornal antigo, que servia de embrulho a qualquer objecto, o seguinte:

«APUROU-SE QUE O HOMEM ENCONTRADO MORTO NA ESTRADA DE SACKERIDGE NÃO MORREU DO ATROPELAMENTO, MAS SIM DE SÍNCOPE CARDÍACA»

Kid saltou da marquesa e rápidamente pegou no embrulho. Frenéticamente o desmanchou para melhor ler a notícia. Depois, perante o olhar espantado dos presentes, começou aos pulos e a gritar: Era mentira!... Era mentira!...

Arrebatou das mãos de um assistente o jornal daquele dia e leu a notícia que o chantagista lhe havia mostrado da sua cadeira. Ela rezava assim:

«A Polícia continua a procurar o causador do atropelamento na Estrada de Norwill, sucedido na noite de ontem».

O chantagista havia-o enganado, mostrando-lhe só parte de uma notícia que se não referia a ele, pois o atropelamento de que fora o causador havia ocorrido há um mês atrás.

Já mais calmo, leu melhor a notícia do caso que com ele se passara, notícia essa que não lera na altura em virtude de no dia seguinte ao desastre haver ido para outro Estado combater o campeão local. Leu então que as autoridades tinham chegado, por meio da autópsia, á conslusão de que o homem já estava morto quando fora atropelado e que, portanto, a culpa do motorista se encontrava consideràvelmente atenuada, sujeita apenas a uma ligeira pena, remível a dinheiro, tendo-se mesmo a Polícia desinteressado do assunto e arquivado o caso.

Respirou aliviado e, quando ia a sair do edifício, viu á esquina da rua o chantagista, que ignorava que Kid já soubera toda a verdade, mas ao ver as feições ameaçadoras do pugilista tentou fugir. Kid lançou as mãos ás abas do casaco do homemzinho, aplicou-lhe tão tremendo directo aos queixos que o pôs logo ali a dormir. Não estava má a noite para o nosso campeão, pois que nela pusera dois homens K. O.

* * *

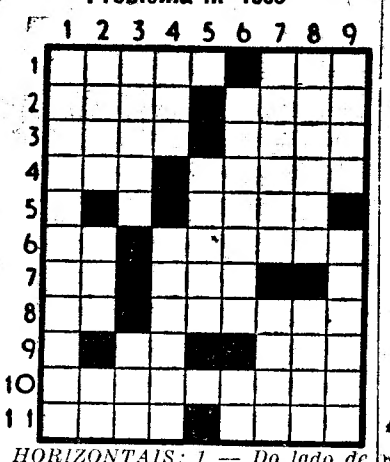
Assobiando uma ária popular, Kid, o «Tigre», perdeu-se na noite, satisfeito por no mesmo dia ter obtido três vitórias: uma, a da sua consciência e ética desportiva, outra contra o seu adversário no ringue e a terceira contra o verme que o havia enfrentado e que quase o havia feito renunciar ao respeito próprio e ao título de campeão dos «meios-leves»...

PESSOA DA GRAÇA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1305



HORIZONTAIS: 1 — Do lado de cá. Óxido de cálcio. 2 — Castiguei. Custoso. 3 — Soberanos. Gracejara. 4 — Ave pernalta. Ponderes. 5 — Catafalco. 6 — Preposição. Palhaço. 7 — Descoberto .Prende. 8 — Basta! Adquire. 9 — Interjeição de admiração. Grande quantidade. 10 Inquire. 11 — Ecocm. Empregam.

VERTICAIS: 1 — Mostrais. 2 — O que. Transpira. Laço. 3 — Encostavam. Preposição. 4 — Aqui está. Qualifiquem. 5 — Torax. 6 — Queimam levemente. Estrépido de desmoronamento. 7 — Tombasse. Vantagens. 8 — Aparelhar. Pede. 9 — Patranhas. Consignam.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1304

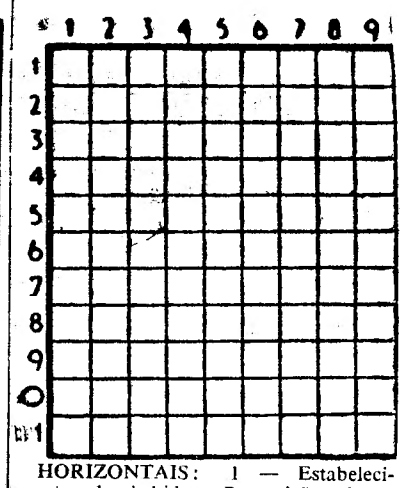
HORIZONTAIS: 1 —Irada. Tom. 2 — TARDOU. 3 — Forrais. 4 — Ara. Placa. 5 — MAS. Eu. Ai. 6 — És. Entala. 7 — Real. 8 — Semi. Sal. 9 — Age. 10 — ARRECADOU. 11 — Sé. Mor. Si.

VERTICAIS: 1 — Infame. Suas. 2 — Orasse. Ré. 3 — Atrás. Mar. 4 — Dar. Erigem. 5 — Arapene. Eco. 6 — Dilutas. Ar. 7 — Tosa. Aland. 8 — Ou. Cal. Os. 9 — Saias. Mui.

Provérbio: TARDOU MAS ARRECADOU!

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3098



HORIZONTAIS: 1 — Estabelecimento de bebidas. Preposição. 2 — Artigo definido. Pende. Isolado. 3 — Armação de um leito. 4 — Vila do concelho do Seixal. Em as. 5 — Saburra. Mas. 6 — Passado. Greda branca. 7 — Escritor americano autor de «Histórias extraordinárias. Algodão sem preparação. pl.). 8 — Sapo do Amazonas. Encolerizara. 9 — Relativo á noite. 10 — Frequentava. Santo. Quarto. 11 — Nome de um astro. Ave pernalta.

VERTICAIS: 1 — Celebrações de casamentos. Cidade de França. 2 — Artigo definido. Mais grande. Preposição e artigo. 3 — Cidade de França. 4 — Acónito. Pertences. 5 — Título de nobreza. Escarneceram. 6 — Frequentar. Repreensão publica a uma criança. 7 — Anómalo. 8 — Pertences. Limpar metais. Prefixo de negação. 9 — Impressão moral. Bandeja redonda de prata.

Solução do problema n.º 3097

HORIZONTAIS: 1 — Maia. Irra. 2 — Ronda. 3 — Lá. São. Tu. 4 — Tis. Grã. 5 — Aromas. Al. 6 — Olá. Iam. 7 — Rs. Rampas. 8 — Aos. Aia. 9 — P. S. Ema. Si. 10 —Avara. 11 — Seca. Urna.Urna.

VERTICAIS: 1 — Malta. Rapas. 2 — Airosos. 3 — Ir. Sol. A. C. — 4 Aos. Mar. Eva. 5 — Nata. Alma. 6 — Ido. Sim. Aru. 7 — Rã. Apa. Ar. 8 — Tramais. 9 — Anual. Saída.

Homenagem pós uma

dos Inválidos do Volante a Calouste Gulbenkian

No internato dos Serviços de Assistência dos Inválidos do Volante, na Quinta de Nossa Senhora da Vitória, em Camarate, onde actualmente se encontram 38 inválidos, entre os quais 6 acompanhados das mulheres, foi hoje prestada homenagem á memória do benemérito Calouste Gulbenkian, comemorando o 3.º aniversário da sua morte, com o descerramento de uma placa em mármore, no jardim da simpática instituição.

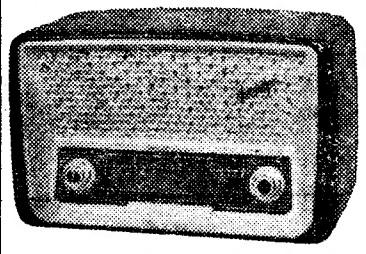
Esta cerimónia revestiu-se da maior simplicidade, e a ela assistiram, além dos internados, numerosos sócios, todos os directores da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses e dois representantes da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em ALVALADE—SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira

SCHAUBLORENZ

apresenta o novo modelo KONGRESS

digno sucessor do celebre modelo com o mesmo nome



KONGRESS UKW

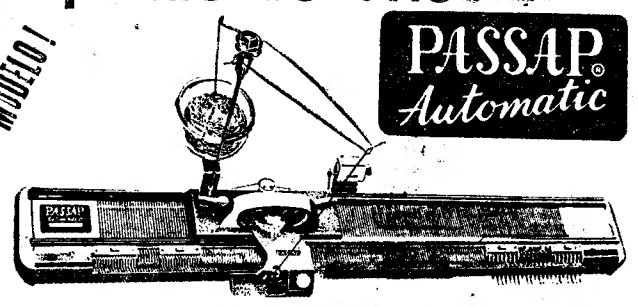
agora com 4 ondas, com UKW-FM incluida

Esc.: 2.280$00

Máquinas de Tricotar

EIS O NOVO MODELO!

PASSAP Automatic



Toda em aço—201 agulhas—Faz todos os pontos automaticamente — Nunca caem malhas e o trabalho não encolhe

SE FOR BEM COMPARADA SERÁ A PREFERIDA

APENAS POR 112$00 MENSAIS

EM EXPOSIÇÃO NO 2.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

Representante exclusivo:

JAIME AFONSO CANCELA

LISBOA: Calçada do Combro, 49 — Telefone 31854

PORTO: Rua de Santa Catarina, 72, 1.º

COIMBRA: Rua Ferreira Borges, 45

SETUBAL: Avenida 22 de Dezembro, 36

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Leiam o «SEMPRE FIXE»

RCA Whirlpool AR CONDICIONADO

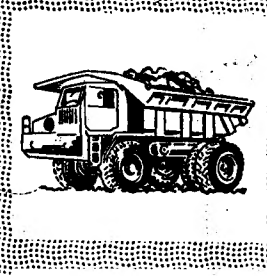
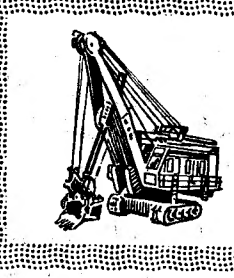
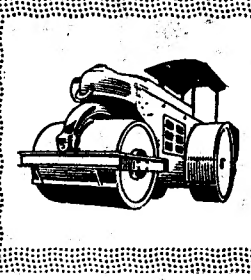
Domingo, 27 de Julho de 1958

EXCURSÃO DA C. P. à FIGUEIRA DA FOZ

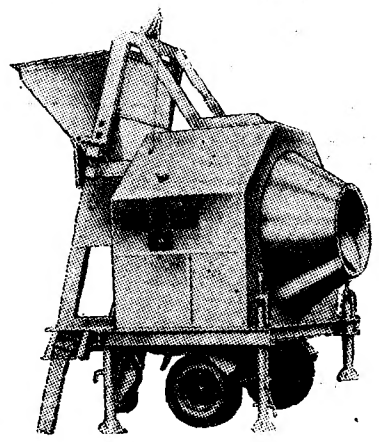
3.ª CLASSE — ESC. 90$00

Lisboa (Sta. Apolónia)	p.	8-30
Figueira da Foz	c.	11-52
Figueira da Foz	p.	20-10
Lisboa (Sta. Apolónia)	c.	23-40

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 24 do corrente (2.ª feira).

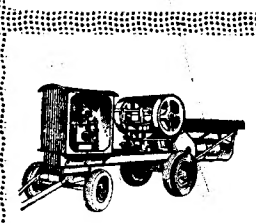
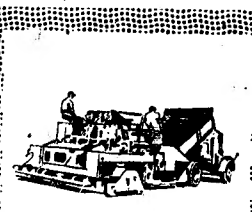
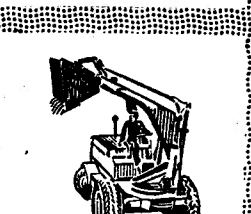
BETONEIRAS



STETTER

DE TAMBOR
HORIZONTAL
CAPACIDADE
DESDE 100
A 750 LITROS

PARA ENTREGA IMEDIATA

LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83-1.º-D.
TELEFS. 672161/2/3/4/5

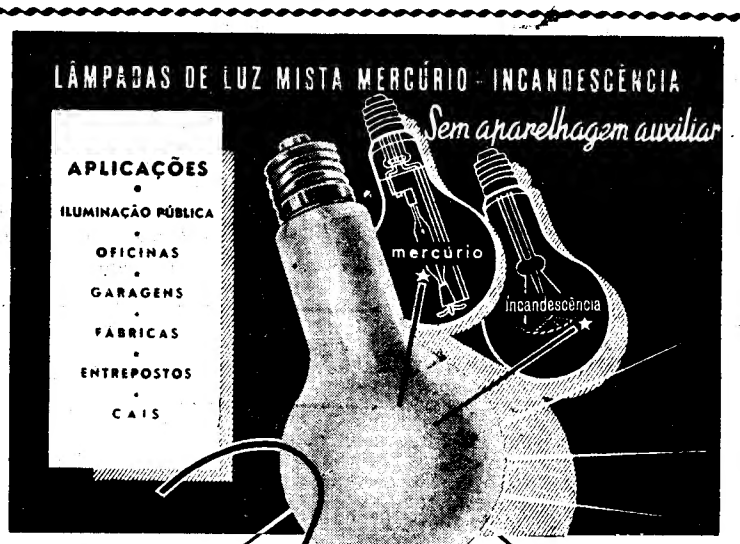
ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

PORTO
R. DE SÁ DA BANDEIRA, 589
TELEFS. 25871 - 32205

LUANDA
LARGO DA REPÚBLICA, 29

BENGUELA
RUA BRASIL

LOURENÇO MARQUES
AV. MANUEL DE ARRIAGA, 55-1.º



MAZDA Mixa

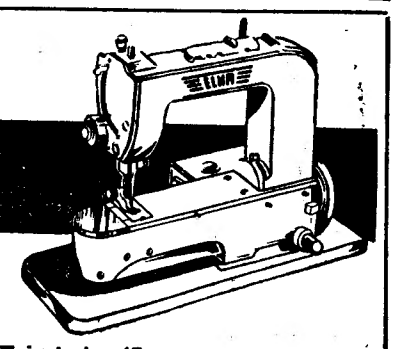
DELEGADOS

Agência Geral de Material Eléctrico, Lda.

* * *

RUA DOS INDUSTRIAIS, 4-1.º/às Côrtes/LISBOA
TELEFONES: 660692 - 666082 - 660604

Aproveite a ocasião ! !



ELNA

agora, mais barata.

Em Lisboa — Largo da Trindade, 17
No Porto — Rua Sá da Bandeira, 69, 2.º-Esq.º

O «Sempre Fixe» é vendido em AGUADA DE CIMA pelo sr. Dartindo R. Figueiredo.

Voe na *Canadian Pacific*

PARA O

MÉXICO

VIA MONTREAL E TORONTO

Terças e Sextas-feiras

Um SÓ AVIÃO desde Lisboa à CIDADE DO MÉXICO

Classes Económica, Turística e de Luxo
Ligações imediatas para a América Central e do Sul.

VOO 504	VOO 502		SUPER DC — 6 B LUXO, TURÍSTICA, ECONÓMICA		VOO 501	VOO 503
3.ª F. 18.00	6.ª F. 18.00	P	MADRID*	C	6.ª F. 09.30	3.ª F. 12.20
19.30	19.30	C	LISBOA*	C	08.00	09.50
20.30	20.30	C	LISBOA	C	07.00	08.50
22.30	22.30	C	SANTA MARIA	C		02.50
23.30	23.30	C	SANTA MARIA	C		01.50
4.ª F. 06.00	Sáb. 06.00	C	MONTREAL	C	14.30	14.30
07.30	07.30	C	MONTREAL*	C	13.00	13.00
09.30	09.30	C	TORONTO*	C	11.20	11.20
10.10	10.10	P	TORONTO	C	5.ª F. 10.20	2.ª F. 10.20
17.55	17.55	C	CIDADE DO MÉXICO	P	4.ª F. 23.00	Dom 23.00

* Sem direitos de tráfico

Para reservas consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a

Canadian Pacific

Av. Fontes Pereira de Melo, 5-B — LISBOA
Telefs 561 92 - 561 93
Administração e Contabilidade — Tel. 56194

MINTEX

CINTAS PARA TRAVÕES

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

«Niño de la Palma» cortou a coleta, anunciava o «Diário de Lisboa» em 20 de Julho de 1928, recordando que, quando de uma colhida que sofrera, confessara que, de futuro, sempre que um touro lhe investisse, julgaria que o ia colher. Depois, talvez impressionado pela tragédia de dois toureiros que morreram na arena, acedeu aos pedidos de sua mulher, cortando o apêndice capilar, a coleta, o que significa o abandono da profissão. «Estamos na presença de um gesto definitivo como o de «Bombita» e «Machaquito» ou de uma saída falsa, como as de Fuentes e «El Gallo»? — perguntávamos.

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL—Ás 21,45—«A rainha do ferro-velho»
CIRCO AMERICANO — As 18,15 e 21,45—«Atracções internacionais»
EDEN—«Homem para homem».
POLITEAMA—«A porta da China»
TIVOLI—«A pé, a cavalo... e de automovel».
SÃO LUIS — «Começou em Saltsburgo».
SÃO JORGE—«Nunca te deixarei»
IMPERIO — «Gangsters de Paris»
ALVALADE — «Começou em Saltsburgo».
MONUMENTAL — «Apurados para o serviço».
ROMA — «Dez segundos de silêncio».
ODEON — «A cidade dos rapazes»
AVIS—«A canção da flor vermelha»
CONDES—«Desde que tu partiste»
RESTELO—«Dois amores e uma cabana»
CAPITÓLIO—«O cisne».
COLISEU—«Goubianh»
PROMOTORA—«Este e o nosso filho».
OLIMPIA — «O conde de Monte Cristo».
IDEAL—«Talismã» (Ricardo, coração de leão).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027, Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 98-A, Tel. 761629; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780191, Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779150; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358, Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725149; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; João XXI, Av João XXI, 16-A Tel. 726162, Algarve—Av. de Roma, 7-B, Tel. 777478, Alcantara — Avenida da Republica 74-A, Tel. 771379, Cosmos — Avenida João Crisostomo, 41-C, Tel. 40592; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C, Tel. 47385, Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578, Ascenso — Rua 27, 11, Bairro da Encarnação, Tel. 389216, Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 53-65, Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16 — Bairro de Santa Engracia, Tel. 728395, Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 811912, Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 861351, Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756, Higienica — Rua Heliodoro Salgado 29-A, Tel. 814361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40171, Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694, Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (Junto á R. das Amoreiras), Tel. 680627, D. João V — Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857, Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; Moura — Travessa da Memoria, 55, Tel. 630094; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 631635; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460, Modelar — Largo Dr. Antonio de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas — Rua da Misericórdia, 133, Tel. 21554; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46833; Costa — Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28331; Barral — Rua Aurea, 126, Tel. 31535—A—Rua Aurea, 126, Tel. 31535—A—; Ourique — Rua Projectada á Rua Gervásio Lobato, 32-B, Tel. 671667.

FILATELIA

Medalhas de vermeil para a Classe de Honra

Um querido amigo nosso supôs-se referenciado na nossa crónica anterior, em cujo segundo período poisaram algumas arreliadoras gralhas...

Desejamos espontaneamente acentuar que escrevemos o mais objectivamente possível, não obstante respondermos então á objecção de um amigo comum. Escrevemos objectivamente, expondo idéias, justificando o nosso critério, não de idealista, mas de organizador, a quem frequentemente põem problemas que temos de resolver no próprio momento e que nunca, mas nunca, pretendemos atingir ou melindrar ninguém, muito menos amigos, e menos ainda daqueles que, ao longo de dezenas de anos, têm prestado serviços inestimáveis á filatelia portuguesa

Isto explicado, acrescentamos agora que as medalhas de vermeil concedidas nas ultimas exposições á Classe de Honra, uma para cada expositor, não envolvem classificação do juri, mas são oferecidas pelos respectivos organizadores, «ex-equo», e não só como compensação nessas exposições mas, principalmente, como incentivo para as seguintes, aos expositores não inscritos que, pela sua excepcional categoria, como o prof dr. Carlos Trincão, Eduardo Cohen e outros, ou pela sua especialidade, como o eng. António Furtado, são convidados por esses organizadores, a fim de completar e valorizar as exposições.

Chamem-lhe Classe de Honra ou Sala de Honra, estamos todos de acordo em que ela é indispensável, para que todos saibam quem coleciona, o que coleccionam e como coleccionam. E tão indispensável, que decerto todos estaremos de acordo em que medalhas de vermeil é o menos que poderemos oferecer, simbolicamente, aos Trinções e aos Cohens que, não obstante as suas eminências, nunca se negaram a enviar-nos as suas preciosidades, avaliadas em fortunas ás exposições locais que temos realizado e multiplicado...—V. C.

1.º Salão de Filatelia e Numismática em Setúbal

E' hoje, pelas 21 horas, que nos salões da Camara Municipal da cidade do Sado se realiza a solene inauguração do 1.º Salão de Filatelia e Numismática em Setubal.

Presidirá o governador civil de Setubal, sr. dr. Miguel Bastos, e assistirá o presidente do Clube Filatélico de Portugal, além de outros dirigentes filatélicos filatelistas e comerciantes

Os C. T. T. autorizaram, e muito bem, um carimbo comemorativo, com o qual o Clube Filatélico de Portugal editou um belo sobrescrito especial, que pode ser adquirido ou requisitado na respectiva secretaria, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, dt.º, em Lisboa.

A comissão organizadora da exposição editou também um sobrescrito especial que pode ser adquirido no local da exposição, patente ao publico durante uma semana.

Mundo dos selos

A secção filatélica do jornal «O Lobito», de Angola, é dirigida pelo próprio director do jornal, o jornalista C. Mimoso Moreira.

—Recebemos e muito agradecemos o sobrescrito n.º 7 da «Philosatéleia», com o carimbo comemorativo da Senhora da Conceição do Monte Sameiro (Sameiro, Braga, 31/5/58), e dois sobrescritos de Ed. S. Gabriel n.º 5 e 6 e outro Ed. da Coimbra Filatélica com o carimbo de 1. dia da série Santa Isabel-Rainha e S. Teotónio (Coimbra, 10, Julho, 1958).

—O governador-geral de Angola aprovou o estatuto do Clube Filatélico de Angola, tendo-se realizado há dias a assembleia geral para eleição dos primeiros corpos directivos.

—Saiu ontem um excelente numero de «O Selo», com um artigo de Henrique Mantero e uma valiosa lista de ofertas, bons lotes de Portugal, Ultramar e estrangeiro.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 17 e 45, «Sonata n.º 26», em mi bemol maior, de Beethoven, por Kempff; 18, Resumo do programa — Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas; 19, Orquestra Kostelanetz; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Campeonatos nacionais de remo na pista do Rio Novo do Príncipe; 20 e 15, Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, «Mário», 5.º episódio da obra de Silva Gaio, numa adaptação radiofónica por António José Forjaz; 21 e 50, Intervalo musical; 22, Rádio desporto; 22 e 30, Musica de Johann Strauss; 22 e 40, Fados por Fernanda Peres; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças.

Programa «B»—Às 17 e 30, Recreio musical; 18, Rádio-drama «D. Carlos», de Shiller; 19, Concerto de domingo, 1.ª parte: «A consagração da casa», abertura de Beethoven, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Van Kampen; «Concerto n.º 4», em sol maior, de Beethoven, para piano e orquestra, por Backauss e a Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida pelo maestro Clemens Kraus; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, 2.ª parte: Ibéria, suite de Debussy, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida pelo maestro Ormandy; «Concerto», de Bartok, para orquestra, pela Orquestra do Concertgebow de Amesterdão, dirigida por Van Beinum; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, Recital de violino por Vasco Barbosa; 21 e 40, «Tocata e fuga em ré menor», de Back; 21 e 50, A Cienência ao serviço da Humanidade; 22, Trechos de óperas: «Dio ti giocondi», dueto da ópera «Otello», de Verdi, pelo soprano Tebaldi, tenor Mário del Mónaco e a Orquestra da Academia de Santa Cecília, de Roma, sob a direcção do maestro Erede; «Eu não quero ouvir nada», da ópera «Elektra», de Strauss, pelo soprano Goltz, contralto Hongen, e a Orquestra do Estado da Baviera, dirigida por Solti; 22 e 30, Antologia sonora; Obras de Frescobaldi, em órgão por Dalla Libera; 22 e 45, Programa de musica japonesa, em gravações cedidas pela Radiodifusão Japonesa, de Tóquio; 23 e 25, Musica de tecla: «Sonata em dó maior», Kochel 309; de Mozart, por Walter Gieseking.

RADIO CLUBE—Às 17, Musica pelo caminho; 17 e 30, Variedades; 18, Imagens por musica; 18 e 30, Fados e guitarradas da Severa; 18 e 45, Conjuntos instrumentais; 19, «Era uma vez...; 19 e 15, Solistas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Cançonetas; 21 e 30, Diálogos do domingo; 21 e 45, Orquestra de Eros Sciorilli; 22, Intermezzo; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Sarah Vaughan; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação Miramar—Às 17, Ritmos de baile; 17 e 30, Fados da Severa; 17 e 45, Solistas; 18, Variedades; 18 e 30, Musica que o povo canta; 19, Orquestras ligeiras; 19 e 30, Boletim desportivo; 20 e 15, Melodias; 20 e 45, Canta Tony de Matos; 21, Noticiário; 21 e 15, Orquestra de Alfred Hause; 21 e 30, Diálogos de domingo; 21 e 45, Palestra sobre segurança no trabalho; 22, Baile da Tágide; 22 e 30, Orquestras e canções; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Cançonetas; 0, Baile do Máxime; 0 e 15, Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA—Às 18 e 30 Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50 Boletim do S. C. R.; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Cançonetas portuguesas; 21 e 50, Fantasias; 22, Concerto para piano e orquestra, n.º 5 em mi bemol baior, de Beethoven; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal Continental, o vento era moderado, de Norte; e o céu estava limpo, por acção duma depressão de origem térmica centrada sobre a Espanha.

Temperaturas observadas ás 9 horas: Porto, 17°; Lisboa, 19°; Faro, 24°; Funchal, 22°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu limpo. Vento moderado, de Noroeste.

O ANTROPÓFAGO E O FEITICEIRO

— Não sei o que tenho, doutor. Não me apetece comer ninguém!

EFEMÉRIDES

No dia 20 de Julho festeja-se a independência da Columbia.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 horas, abertura da emissão; 18 e 2, passatempo infantil; 18 e 55, informação desportiva (notícias da ultima hora); 19, «O desporto no Mundo» (2.ª edição); 19 e 15, interrupção da emissão; 21, abertura do segundo período de emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Esta semana aconteceu...»; 21 e 25, «As consultas do dr. Mata»; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, «Tudo isto é fado»; 22 e 30, «Festa brava»; 23 e 45, «Gazeta doutros tempos»; 23, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10, vida desportiva; 23 e 30, fecho da emissão.

— No seu género é, realmente uma OBRA-PRIMA

Limpeza e restauro de carpetes

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da «FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO» a unica organização que, por fabricar tapetes pode fazer todo o género de restauros em todos os tipos de tapeçarias. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, dt.º — Telefones 59288.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

V. EX.ª ALMOÇA OU JANTA NA BAIXA?

Vá ao Restaurante Clementina, onde encontra sempre a melhor comida.
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.
Telefone 24669

Casamentos-Banches

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

C. M. L.

Hasta pública para venda de terrenos

AVISO

Para os devidos efeitos se comunica que são retirados da hasta publica anunciada para o dia 21 do corrente mês os lotes de terreno identificados com os numeros: 582, 585 a 589, 591 e 593 a 599.

Lisboa, 19/7/958.

O Vice-Presidente
Luís Guimarães Lobato

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS DE 1958

A C. P. e os caminhos de ferro estrangeiros encontram-se á disposição de V. Ex.ª para lhe possibilitarem a deslocação a esta extraordinária manifestação internacional.

Continuam a ser alvejados a tiro

os aviões americanos donde estão a desembarcar

mais reforços de tropas para o Líbano

WASHINGTON, 20.—A Secretaria da Defesa anunciou que dois aparelhos da Aeronáutica Naval, durante um voo sobre territorio libanês, foram atingidos por balas, mas não ficou ferido nenhum tripulante. Este incidente não tem qualquer ligação com o anunciado anteriormente e durante o qual, um aparelho transportando fuzileiros navais foi atravessado por duas balas.

A Secretaria confirmou que não haveria um problema quanto á chamada de reservas em ligação com os movimentos de tropas para o Médio Oriente

Lembrou que nos termos da lei de 1955 sobre as forças de reservas, o presidente está autorizado a mobilizar um milhão de reservistas—se decidir proclamar o «estado de emergência»

Para além desta cifra, o presidente deve pedir autorização ao Congresso.—(F. P.).

Declarações de um dos chefes da revolta no Líbano

CLEVELAND (Ohio), 20.—Entrevistado, telefonicamente, pela Emissora, W E. R. E. o chefe rebelde, Saeb Salam, declarou que o povo do Líbano não deseja juntar-se á Republica Arabe Unida, e acrescentou: «Queremos manter a liberdade e a independência do Líbano. Para nós, as coisas não se apresentam bem, devido á intervenção americana»

Declarou também ser, hostil a qualquer intervenção de uma força de polícia das Nações Unidas.

Afirmou que as balas disparadas sobre os aviões americanos, são «incidentes de pouca importancia» mas se os aviões responderem ao fogo, «poderão dar-se acontecimentos terríveis até mesmo uma guerra mundial»

Concluiu afirmando que os acontecimentos do Iraque nada tinham que ver com os que se tinham produzido no seu próprio país.—(France Presse).

Novos desembarques americanos

BEIRUTE 20.—Novos reforços americanos, vindos da Baviera, estão a chegar, desde esta manhã, ao aeroporto que serve a cidade. Mil e quatrocentos soldados virão hoje, de avião, a fim de reforçarem os mil e setecentos homens do primeiro grupo de assalto do 187.º Regimento Aero-transportado, chegados ontem e provenientes da base de Adana, na Turquia—(F. P.).

*

ISTAMBUL, 20.—Uns 50 aviões de transporte americanos fizeram ontem escala no aeródromo de Ankara e, depois de reabastecidos, partiram na direcção Sueste.—(F. P.).

*

EILAT (Israel), 20.—Oito navios mercantes podiam avistar-se daqui ontem, desembarcando tanques e outro material de guerra no porto jordano de Akaba. A maioria dos navios hasteava a bandeira grega, crendo-se que tenham vindo de portos norte-americanos. Desde terça-feira, á noite, que procedem á descarga de tanques e outros veículos militares e muito outro material de guerra, que é transportado do cais para o interior em camiões.—(A. N I.).

As forças britânicas na Jordânia e no Médio Oriente

LONDRES, 20.—O Ministério da Defesa anuncia que o movimento de forças britanicas para a Jordania terminou e que já ali se encontram 2.000 pára-quedistas, não sendo, por agora, questão de enviar para o Médio Oriente a brigada da Guarda Real que seguiu para Chipre.

O porta-aviões «Albion», de 22.000 toneladas, que se encontra, actualmente, em Fortsmouth, no Sul de Inglaterra, servirá para o transporte de veículos e partirá, provavelmente, dentro de breves dias. Outro porta-aviões, «Eagle» de 43.000 toneladas, encontra-se entre Chipre e o Líbano e assegura a protecção aérea dos diversos movimentos de tropas e material. Um terceiro, o «Bulwark», está em Mombassa (Kenya), pronto a partir para o Golfo Pérsico, no caso de ser necessário. Ao todo — esclareceu o ministro da Defesa — os efectivos das forças terrestres britanicas em Chipre e no Médio Oriente, representam o equivalente a mais de duas divisões —(France Presse).

Concentração de tropas sírias na fronteira com o Líbano?

BEIRUTE 20.—As tropas sírias estão a estabelecer posições perto da fronteira com o Líbano e ao longo da estrada que liga Beirute a Damasco — informaram, esta manhã, viajantes que regressaram de Damasco.

Numa extensão de quase trinta quilómetros, os soldados sírios estão a cavar trincheiras, de um e outro lado da estrada e em todos os pontos estratégicos que dominam aquela via de acesso a Damasco. Algumas das fortificações são perfeitamente visíveis, mas outras estão camufladas. Segundo os viajantes, as escavações efectuadas na estrada propriamente dita podem destinar-se á colocação de minas ou de armadilhas para os tanques.

Regista-se considerável movimento de veículos militares em direcção á fronteira do Líbano, onde as tropas sírias estão a tomar posições. Um dos viajantes declarou que em cada dois camiões que passavam, um, pelo menos, era do Exército.

As autoridades sírias instalaram postos de «contrôle» ao longo da estrada, pela primeira vez desde o início da crise.—(A N. I.).

A Grã-Bretanha prepara uma acção contra o Yemen?

CAIRO, 20.—O ministro dos Negócios Estrangeiros do Yemen, Hassan Ben Ibrahim, declarou, nesta cidade — segundo afirma a Rádio do Cairo — que as tropas britanicas se preparam para um ataque de surpresa contra o seu país.

Acrescentou que duas cidades do Yemen foram alvo das bombas britanicas e que «uma viva agitação se apoderou de toda a população» —(France Presse).

O tenente-coronel Harry Hadd, comandante do batalhão de fuzileiros navais norte-americanos que desembarcaram ao Sul de Beirute

A proposta soviética

às potências ocidentais

(Continuação da 1.ª página)

tro lado, ao termo «agressão» usado no texto da mensagem russa e declara: «Não pode, evidentemente, tratar-se de uma agressão quando um Governo livremente escolhido se considera em perigo e pede auxílio a uma nação amiga».

A verdadeira questão — diz ainda — é saber se as duas pequenas nações estão á altura de assegurar a sua independência. E dificil crer que a União Soviética julgue que um Líbano ou uma Jordania independentes constituiriam uma ameaça para a U. R. S. S. ou para a paz mundial».

O senador democrático, Hubert Humphrey, declarou, depois de ter conhecimento da proposta de Kruchtchev, que conversações «ao mais alto nível» deveriam realizar-se imediatamente. Acrescentou que «vale mais ver homens idosos falarem e negociar, do que ver jovens baterem-se e morrer».

Um representante democrático, Vítor Anfuso, enviou um telegrama ao presidente Eisenhower, pedindo-lhe que aceite imediatamente a proposta de Kruchtchev.—(F. P.).

A opinião dos observadores em Moscovo

MOSCOVO 20.—A proposta de Kruchtchev para a convocação de uma conferência de chefes de Governo, para estudo dos problemas do Médio Oriente, provocou aqui, nos meios ocidentais uma surpresa, tanto maior quanto é certo que, quase ao mesmo tempo, a União Soviética e os Estados Unidos pediam a convocação de uma reunião da Assembleia Geral da O. N. U. para exame do mesmo assunto.

Por que será que a U. R. S. S. quer agir tão apressadamente? «Não há um minuto a esperar. E' preciso que nos reunamos dentro de três dias» — declarou Kruchtchev.

E pergunta-se se o chefe do Governo russo crê verdadeiramente na ameaça de uma guerra ou se teme a estabilização da situação no Médio Oriente, a qual, permitiria aos Ocidentais manterem certas posições e mesmo reforçá-las.

Sublinha-se naqueles meios, que nenhum elemento novo se produziu nas ultimas 24 horas, que possa explicar esta nova iniciativa soviética. Crê-se que a conferência proposta permitiria á U. R. S. S. tratar, como aliás ela deseja há muito tempo, as questões do Médio Oriente no mesmo pé de igualdade que os Ocidentais. Duvida-se que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França aceitem a proposta de Kruchtchev, mas supõe-se que a India responderá de forma favorável.

As opiniões dos diferentes observadores ocidentais variam de um para outro, embora havendo um ponto em que todos concordam: que a proposta de Kruchtchev terá grande efeito sobre as nações árabes e «neutralistas» do grupo afro-asiático.

Segundo os círculos diplomáticos ocidentais é possivel que as respostas a enviar a Kruchtchev, certamente coordenadas entre os três Governos interessados apresentem três pontos principais:

Rejeitem as críticas russas aos actos dos Ocidentais no Próximo Oriente; declarem que não é imediato, como afirma Kruchtchev, o perigo de uma guerra total; afirmem que as Nações Unidas constituem o local apropriado para a discussão do assunto.

Neste ultimo ponto, talvez se sublinhe que, uma vez convocada a Assembleia Geral das Nações Unidas pelos Estados Unidos, já não há necessidade de qualquer conferência especial de alto nível.

Por outro lado, os observadores ocidentais mostram-se convencidos de que a Russia limitará a sua intervenção na presente crise mundial ás acções diplomáticas em escala intensa e de que não tomará outras medidas para procurar manter a sua influência junto dos Árabes.—(F. P. e A. N. I.).

Atitude de expectativa do Governo britânico e apoio dos trabalhistas à proposta de Moscovo

LONDRES 20.—Soube-se, de boa fonte, que o primeiro-ministro decidiu adoptar, de momento, uma atitude de «prudente expectativa» no que respeita a proposta de Kruchtchev. O Governo — acrescenta-se —, não deseja «fechar porta alguma». Não encara a rejeição pura da proposta soviética, o que não quer dizer que a aceitará tal como se apresenta, ou que esteja de acordo com a interpretação dada por Kruchtchev aos acontecimentos do Médio Oriente e da situação em geral. Estão em concurso consultas com as outras potências aliadas.

O informador do Foreign Office recusou-se a fazer o mínimo comentário sobre a nota soviética.

Interrogado por seu turno, Gaitskell, «leader» da oposição, declarou, esta manhã: «Espero vivamente que o primeiro-ministro aceite este convite. Não se deve perder a possibilidade de suspender a marcha para a guerra e de começar a tntar descobrir uma solução para a crise do Médio Oriente».

Não obstante os rumores sobre uma reunião, estraordinária, esta manhã, de um conselho de Gabinete, McMillan não saiu da sua propriedade em Birch Grove, no Sussex. Mas regressa esta noite a Londres, onde janta com vários ministros, no n.º 10 da Downing Street. E' possível que haja então, uma reunião restrita do Conselho de Gabinete e que seja discutida a nota soviética, após o exame a que está a proceder o Foreign Office.—(France Presse).

O "Sputnik III"

volta a passar

sobre Lisboa

LONDRES, 20—A Rádio de Moscovo anuncia que o terceiro «Sputnik» passará sobre Lisboa, depois de amanhã, ás quatro horas e trinta minutos (T. M. G.), precedido pouco antes pelo foguetão-veículo, que sobrevoará a capital portuguesa ás quatro horas e sete minutos (T. M.G.).

O satélite artificial russo completou, ás seis horas, 895 voltas em torno da Terra — afirma a mesma emissora. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

• A revolução na ilha de Cuba

HAVANA, 20 — Noticia a emissora dos rebeldes que estes mataram seis soldados do Exército governamental no decorrer de um combate travado perto de Neuvitas, na província de Camaguey, que se prolongou por duas horas.

Acrescenta que os rebeldes efectuaram ainda uma série de operações de sabotagem em Santado e Manzanillo, na província de Oriente, tendo também procedido á «liquidação» de vários «informadores» naquela mesma área. — (A. N. I.).

• Ilhas chinesas bombardeadas

TAIPEH, 20 — A artilharia da China continental bombardeou três ilhas pertencentes ao Governo da Formosa. As baterias costeiras comunistas, perto de Amoy, abriram fogo sobre as ilhas, situadas na periferia do arquipelago dominado pelo generalíssimo Chiang Kai Chek.

Os comunistas dispararam 129 series de granadas altamente explosivas, num espaço de duas horas, atingindo as duas Quemoy e as Tatan, ilhas que se encontram á entrada do importante porto de Amoy, que está em poder da China Continental. — (A. N. I.).

• A Liga Árabe e o Iraque

CAIRO, 20 — A Liga Arabe reconheceu, oficialmente, o novo Governo republicano do Iraque e enviou os seus cumprimentos a Bagdad.

Esta atitude retira automáticamente a Federação Jordana-Iraquiana da Liga. — (A. N. I.).

• Mais atentados em Chipre

NICÓSIA, 20—Um agente auxiliar da Polícia, cipriota turco, foi morto a tiro, esta manhã, em Kaimakli, pouco depois de suspensa a ordem de recolher em Nicósia.

Em Famagusta foi gravemente ferido por homens armados outro cipriota turco. Foi restabelecido o recolher.

Explodiu uma bomba perto da aldeia de Xilofagu no Sudeste da ilha, á passagem de um veículo da Polícia. Dois agentes turcos cipriotas, que nele seguiam, ficaram feridos. — (F. P.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

LINITA
É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75 Tel. 25448.

Os acepipes do GAMBRINUS são os melhores
Amanhã, prato especial: PAELHA à VALENCIANA

Na próxima 6.ª feira
realiza-se mais uma
Lotaria Popular
do
NOVO PLANO
1.º Prémio — 1.000 CONTOS
2.º » — 200 CONTOS
3.º » — 100 CONTOS
4.º » — 50 CONTOS
os bilhetes custam apenas
100$00
e os que se vendem
nos estabelecimentos da
CASA DA SORTE
ou nos seus Agentes
e Revendedores
têm sempre o carimbo da
CASA DA SORTE

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS